



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Ensino

INSTRUÇÃO NORMATIVA PRÓ-REITORIA DE ENSINO/IFES Nº 12 DE 10 DE NOVEMBRO DE 2022

ANEXO I

Projeto Pedagógico de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Versão do documento	Criação
Resolução de Implantação	Resolução Consup/Ifes nº 235/2024

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO SUBSEQUENTE EM AGRICULTURA

CAMPUS IBATIBA

Vigente a partir de 03/06/2024



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO SUBSEQUENTE EM AGRICULTURA
IBATIBA

IBATIBA – ES

2024

REITOR

Jadir José Pela

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Adriana Pionttkovsky Barcellos

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Luciano de Oliveira Toledo

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Lodovico Ortlieb Faria

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Lezi José Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

André Romero da Silva

CAMPUS IBATIBA

DIRETOR-GERAL

Eglon Rhuan Salazar Guimarães

DIRETOR DE ENSINO

Wilson Augusto Costa Cabral

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Genésio Guedes de Moraes

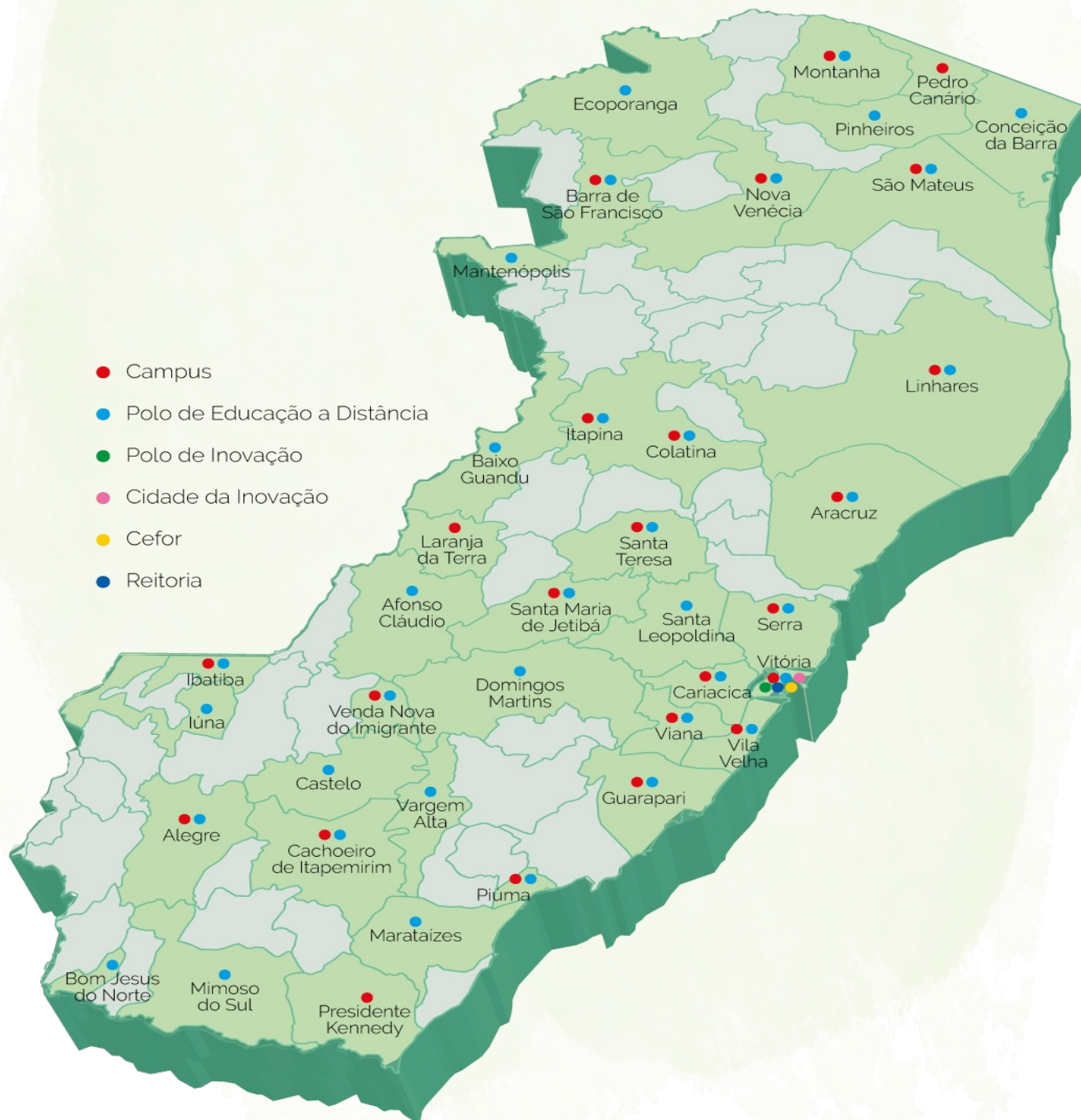
DIRETOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Dihego de Oliveira Azevedo

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPC

Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho | Keytt Dayane Pirovani Furtado | Flávio Costa de Cerqueira | Marcelo Rocha Santos | Natiélia Oliveira Nogueira | Wallisson da Silva Freitas | William Macedo Delarmelina |

O Ifes está presente em 35 municípios do Espírito Santo.



SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	7
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	8
2.1. Apresentação Geral.....	8
2.2. Apresentação do Curso.....	9
3. JUSTIFICATIVA.....	11
4. OBJETIVOS.....	16
4.1. Objetivo Geral.....	16
4.2. Objetivos específicos.....	17
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	17
6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	19
6.1. Concepção.....	19
6.2. Metodologias.....	22
6.2.1. Estratégias Pedagógicas para disciplinas EaD parciais.....	24
6.3. Estrutura Curricular.....	28
6.3.1. Composição curricular.....	28
6.3.2. Matriz Curricular.....	29
6.3. Ementário das disciplinas.....	32
6.4 Atendimento ao Discente.....	72
7. PRAZO MÁXIMO PARA CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	79
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	79
9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	80
10. AVALIAÇÃO.....	80
11. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO.....	82
11.1. Atividades Acadêmico-científico-culturais.....	83
11.2. Iniciação Científica.....	83
11.3 Extensão.....	86
12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	88
12.1. Apresentação.....	88
12.2. Objetivos do Estágio.....	88
12.3. Partes Envolvidas e Formalização.....	89
13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	90

14. PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO, CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	90
14.1. Corpo docente.....	91
15. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA.....	115
15.1. Áreas de ensino específicas.....	115
15.2. Áreas de estudo geral.....	116
15.3. Áreas de esportes e vivência.....	116
15.4. Áreas de atendimento discente.....	117
15.5. Áreas de apoio.....	117
15.6 Biblioteca.....	119
15.6.1 Acervo informacional.....	121
15.6.2 Serviços de referência e circulação.....	123
15.6.3 Acessibilidade informacional.....	124
15.6.4 Acesso às bases de dados.....	125
15.6.5 Plano de contingência da Biblioteca Campus Ibatiba.....	126
15.6.6 Atividades culturais e de extensão.....	126
16. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO.....	128
17. REFERÊNCIAS.....	128

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Técnico Subsequente em Agricultura	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	
Habilitação: Técnico em Agricultura	
Carga Horária do curso: 1200h (sem estágio)	
Estágio: () obrigatório (x) não-obrigatório	Carga horária do Estágio: 60h
Carga horária total do curso: 1260h	
Periodicidade da oferta: (x) anual - 1º Semestre () semestral – () 1º Semestre () 2º Semestre	
Forma de oferta do curso: () Regime seriado anual: bimestre / trimestre / semestre (x) Regime seriado semestral () Regime de créditos: anual / semestral	
Número de alunos por turma: 35	Quantitativo total de vagas: 35
Turno (cursos presenciais): Noturno	
Local de Funcionamento: Ifes - Campus Ibatiba	
Forma de oferta: subsequente	
Modalidade: presencial, com 11,11% da carga horária total em EAD.	
HISTÓRICO DE CRIAÇÃO E REFORMULAÇÃO (Na criação deverá constar somente a primeira linha. A cada reformulação acrescenta-se linha para manter o histórico das reformulações).	
Criação / Reformulação	Data de implementação do PPC e Resolução do Consup
Criação	2024.2 – Resolução Consup nº 235/2024

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

2.1. Apresentação Geral

O IFES é uma instituição pública, vinculada ao Ministério da Educação, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica. Possui como objetivos a educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação; a formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade. Tem como missão a promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável.

O instituto contém 25 campi, sendo eles: Alegre, Aracruz, Barra de São Francisco, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Santa Maria de Jetibá (Centro- Serrano), Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, Nova Venécia, Piúma, Santa Teresa, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória (Campus Vitória e o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância - Cefor), com os campi em implantação Laranja da Terra, Pedro Canário e Presidente Kennedy. O Ifes faz-se presente em todas as microrregiões do Espírito Santo, com diversificada oferta de serviços educacionais, científicos e tecnológicos.

Situado, na região sul do estado do Espírito Santo, O Ifes – Campus Ibatiba foi inaugurado em 29 de novembro de 2010 e teve sua autorização de funcionamento pela Portaria nº 1.366 de 6 de dezembro de 2010. Consolida-se a cada dia como uma instituição de referência em excelência no ensino para a região do Caparaó capixaba, visto que atende a alunos de diversas regiões do Espírito Santo e de Minas Gerais. Este Campus tem como missão gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como Instituição de referência nacional na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística, comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável. Por isso, possui identidade marcada pelo eixo ambiental desde suas origens, com o Curso Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Florestas, o Bacharelado em Engenharia Ambiental e a Pós-Graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Ibatiba possui população de 26.762 habitantes e uma área de 240,278 km². O Índice de Desenvolvimento Humano do município é de 0,647, sendo considerado médio. Situado em altitude que varia entre 650 à 1.500 m, sua principal atividade econômica é a agricultura, representada pelo cultivo do café, sendo destinado 7.500 ha para esta atividade. Apesar da cafeicultura ser a principal atividade

agrícola, a produção de alimentos e frutos também é presente, principalmente, em pequenas propriedades rurais com agricultura familiar.

2.2. Apresentação do Curso

De acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, os Institutos Federais têm por finalidades ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Então, baseado em estudos dos arranjos produtivos, sociais e culturais e ampla pesquisa de demanda realizada por comissão estabelecida pela PORTARIA Nº 105-GDG, DE 26 DE MARÇO DE 2019 do Ifes Campus Ibatiba, surge a proposta de ofertar o Curso Técnico em Agricultura no Ifes - Campus Ibatiba. Trata-se do segundo técnico mais mencionado na referida pesquisa de demanda. Além disso, esta proposta pertence ao eixo tecnológico Recursos Naturais (CNCT, 2024), já definida para o presente campus, e está listada no cronograma de abertura de novos cursos e programas de Pós-Graduação do Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2019/2 – 2024/1 para o Ifes – Campus Ibatiba.

Assim, apresenta-se o presente Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agricultura, na modalidade presencial, forma subsequente, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e que tenham sido classificados em processo seletivo de acordo com as normas estabelecidas pelo Ifes para este fim.

O presente Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agricultura tem como base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 e alterada pela Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.); o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019/2-2024/1 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES; o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT (aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020); a Resolução CS Nº 111, de 21 de outubro de 2022 do Instituto Federal do Espírito Santo, que Estabelece diretrizes e procedimentos para abertura, reformulação, suspensão temporária, extinção de oferta de curso e elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Referência da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertados na modalidade presencial ou a distância no Ifes; a resolução CS Nº 214 de 15 de dezembro de 2023 que normatiza a oferta de carga horária a distância nos cursos presenciais de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes; a Resolução CS Nº 58, de dezembro de 2018, que regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes); a Resolução CS Nº 55, de 19 de dezembro de 2017, (alterada pela resolução 19/2018) que institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Ifes; a Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; a Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que altera a Lei nº 9.394/96 e inclui no currículo oficial das redes de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira, bem como a Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Também respaldam este projeto a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; a Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de setembro de 2001, que institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica e a Resolução Nº 4, de 2 de outubro de 2009, que institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial, além do Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes, nas Modalidades Presencial e a Distância (homologado pela Resolução nº 65, de 30 de dezembro de 2019) e o Código de Ética e Disciplina do Corpo Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (homologado pela Portaria cs nº 1896, de 8 de julho de 2016) . Desta forma, este projeto está em consonância com os princípios legais, filosóficos, pedagógicos e didático-metodológicos que norteiam as práticas educacionais do Ifes.

Na organização curricular do projeto de curso Técnico Subsequente em Agricultura no Ifes – Campus Ibatiba considerou-se as demandas do mercado de trabalho local dando uma perspectiva ampla e prática. A complexa realidade socioeconômica, exige uma estreita correlação entre os conhecimentos teóricos e práticos, além do constante aprimoramento de capacidades e, também, uma compreensão crítica da dinâmica social. Assim, o desenvolvimento de competências e a constituição de habilidades profissionais e de convívio, via disciplinas, conteúdos integrados e outras ações educativas, deverão considerar as realidades sociais, culturais, econômicas e históricas, percebendo que esses contextos dinâmicos é que vão gerar as subjetividades individuais.

Para isso, o curso optou por oferta de carga horária a distância, visando contribuir qualitativamente para o processo de ensino-aprendizado por meio da articulação entre os percursos metodológicos presenciais e a distância; ampliar a experiência de aprendizagem do estudante, a partir da diversificação das estratégias de ensino-aprendizado e de avaliação da aprendizagem; flexibilizar o espaço-tempo de ensino-aprendizagem e possibilitar ao estudante a vivência de um processo educativo que contribui para o desenvolvimento da autonomia, da disciplina e da organização da aprendizagem.

3. JUSTIFICATIVA

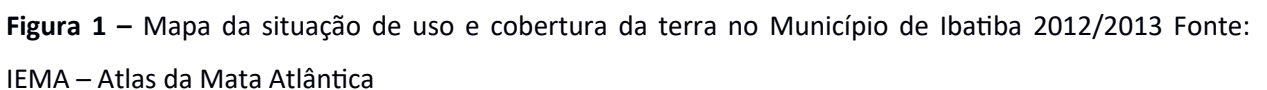
O município de Ibatiba possui área limítrofe com os municípios de: Brejetuba (ES), Muniz Freire (ES), Iúna (ES), Irupi (MG) e Lajinha (MG). Apresenta uma área absoluta de aproximadamente 240 km², com uma densidade demográfica (IBGE, 2023) de 105,66 hab/km² e uma altitude média de 740 metros acima do nível do mar. Está inserido na macrorregião Sul do Espírito Santo e na microrregião do Caparaó. A cidade tem como principal atividade econômica a agricultura, liderada pelo cultivo do café (iniciado no século XIX) e em segundo lugar a silvicultura, liderado pelo cultivo do eucalipto.

Assim, o meio rural apresenta um aspecto importante para toda região de abrangência do Ifes – Campus Ibatiba. Em um cenário que a economia se torna mais competitiva, mercados exigentes buscam cada vez mais produtos ambientalmente saudáveis, socialmente justos e economicamente viáveis. O tripé da sustentabilidade (ambiente, sociedade e economia), aplicado na atividade agrícola, norteia ações possibilitando alcançar benefícios inerentes à esta, sem, no entanto, perder de vista a produção de alimentos, com foco na pequena propriedade rural.

Neste contexto está inserida a produção agrícola, que de acordo com Embrapa (2023), é um dos setores que mais contribui para o crescimento do PIB nacional e que responde por cerca de 21% da soma de todas as riquezas produzidas, um quinto de todos os empregos e 43,2% das exportações brasileiras, chegando a US\$ 96,7 bilhões em 2019. O Estado do Espírito é um ator importante no cenário nacional, para algumas culturas agrícolas. Entretanto, algumas realidades do setor produtivo agrícola da região necessitam de avanços. Com base no instrumento de gestão, intitulado Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater (2019-2023), do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) permitiu-se elencar os anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo. (INCAPER, 2023). Assim para o Município de Ibatiba -ES foram diagnosticados às seguintes necessidades para o meio ambiental, econômico e social:

- Pouca adoção de manejo agroecológico
- Há muitas residências na zona rural que não realizam tratamento do esgoto
- Uso indiscriminado de fungicidas/inseticidas de solo
- Presença de áreas degradadas nas propriedades
- Ineficiência de agrotóxicos no controle da ferrugem do café
- Baixa qualidade do café produzido
- Alta dependência do café na renda das famílias
- Pecuária extensiva e de baixa produtividade e lucratividade
- Poucas agroindústrias no município

- Para reforçar as demandas existentes no município de Ibatiba para a agricultura, pode ser considerado a interpretação do Atlas da Mata Atlântica (SEAMA, 2020) que faz das categorias de uso do solo associadas e feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Ibatiba.



Como consequência desta diversificação, podemos incluir também: Lavouras temporárias, pastagem para sistemas pastoris, sistemas agroflorestais, fruticultura e horticultura. Segundo o Censo

Agropecuário (2017) das 1803 propriedades rurais do município, cerca de 70% dos estabelecimentos do município se enquadram na agricultura familiar. Além disso, 1726 propriedades possuem lavouras permanentes e apenas 205 possuem lavouras temporárias, demonstrando a falta de diversidade na produção agrícola local (Quadro 1).

Quadro 1 – Utilização da terra no município de Ibatiba - ES

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Total	1.803	535	29,67	1.268	70,33
Lavouras - permanentes	1.726	509	29,49	1.217	70,51
Lavouras - temporárias	205	53	25,85	152	74,15
Lavouras - área para cultivo de flores	10	2	20	8	80
Pastagens - naturais	1	1	100	-	0
Pastagens - plantadas em boas condições	532	192	36,09	340	63,91
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	29	9	31,03	20	68,97
Matas ou florestas - matas					

ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	756	258	34,1 3	498	65,87
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	20	12	60	8	40
Matas ou florestas - florestas plantadas	181	80	44, 2	101	55,8
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	6	2	33,3 3	4	66,67
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1734	517	29,8 2	1217	70,18

A vocação do setor agrícola da região é, sem dúvida, o aspecto que mais fundamenta a ideia de formação da população da região voltada para a agricultura. Além disso, boa parte da população reside em meio rural. De acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2022, o município contava com uma população total de 25.380 habitantes, sendo que quase metade da população habita o meio rural (IBGE, 2022).

Todas as justificativas descritas até aqui, com finalidade de caracterizar a região de Ibatiba, demonstram que a escolha do Técnico em Agricultura constrói uma base generalista baseada na economia local, além de propiciar a diversificação de produção, expansão da área de produção ou adequação ambiental de propriedades rurais, que devem ser planejadas de forma precisa e coerente.

Para que este contínuo fornecimento seja alcançado, algumas questões técnicas devem ser levadas em consideração, tais como: Concorrência – o curso não é ofertado na região. Corpo docente disponível e especializado – os profissionais disponíveis para o Campus têm formação adequada para o curso de agricultura, enquanto não há profissionais disponíveis para a área agrária. O Curso é generalista o que abrange diversos setores e problemas atuais no setor agrícola regional.

Além disso, foi realizada ampla pesquisa de demanda composta por servidores do Ifes – Campus Ibatiba (portaria Nº 105-GDG, de 26 de março de 2019). A pesquisa contou com a participação de 1023 pessoas (629 respostas online e 395 respostas por formulário). Cerca de 65% das respostas obtidas foram do município de Ibatiba, o restante dos participantes declarou residência nos municípios de Lúna, Lajinha, Mutum, Irupi, Muniz Freire, Brejetuba, Alegre, entre outros. Das 1023 respostas possíveis 351 pessoas possuem muito ou total interesse de realizar um curso técnico em Agricultura. O Curso Técnico em Agricultura aparece como o segundo técnico mais mencionado na referida pesquisa de demanda, ficando atrás apenas do curso técnico em Informática, com um total de 435 pessoas interessadas (Tabela 1).

Tabela 1 – Pesquisa de demanda: Qual o seu interesse nos seguintes cursos para serem ofertados no Ifes Campus Ibatiba?

Curso	Nenhum interesse	Pouco interesse	Nem muito nem pouco interesse	Muito interesse	Totalmente interessado
Agricultura	335	172	163	172	179
Guia de Turismo	474	198	164	121	64
Informática	227	140	219	211	224
Segurança do Trabalho	361	193	198	158	111
Geografia	482	185	161	99	93
Pedagogia	465	207	156	91	100
Ciências da Natureza e Matemática	392	162	169	134	162
Ciências Agrícolas	387	163	169	150	150
História	440	187	174	102	116
Agronomia	339	174	140	155	214
Computação	353	175	189	126	178

Turismo	462	203	182	93	80
---------	-----	-----	-----	----	----

Além disso, os dados coletados também demonstram uma preferência do curso técnico em agricultura do público com idade superior a 30 anos. A pesquisa evidenciou que cerca de 45% das pessoas entre 30-40 anos possuem muito ou total interesse em realizar um curso na área agrícola. Isso corrobora com a escolha do curso na modalidade subsequente e com disciplinas voltadas ao maior dinamismo no formato de oferta.

O IFES é uma instituição pública, vinculada ao Ministério da Educação, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica. Possui como objetivos a educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação; a formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade. Tem como missão a promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável.

Neste sentido, o curso Técnico Subsequente em Agricultura, atenderia não somente as premissas associadas à atividade agrícola na região, como também iria de encontro aos objetivos da instituição, que além dos anteriormente citados, também inclui o desenvolvimento de pesquisas aplicadas e o desenvolver de atividades de extensão em articulação com o mercado do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Considerando a grande diversidade de aspectos socioambientais, com influência na sustentabilidade local e, considerando a possibilidade de gerar alternativas para os agricultores da região, o curso sugerido é de grande relevância pois pode subsidiar na região as ações referentes ao aumento da qualidade e produtividade agrícola, assim como aquelas que promovem a adequação socioeconômica e ambiental das propriedades agrícolas.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Formar profissionais com capacidade para utilizar diferentes tecnologias relativas à agricultura, considerando a diversidade de espécies vegetais, buscando a sustentabilidade dos sistemas agrícolas nos diferentes níveis, permitindo sua atuação individual ou trabalhos em grupos multidisciplinares, tendo como foco os arranjos produtivos locais, a agricultura familiar e a sustentabilidade.

4.2. Objetivos específicos

- Formar profissionais capazes de acompanhar as etapas da produção Agrícola;
- Compreender e correlacionar os sistemas de produção global com a realidade regional e local, mediante articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
- Possibilitar a construção de conhecimentos teóricos e práticos na área de agricultura;
- Possibilitar ao aluno desenvolver competências para atuar em atividades de extensão, associativismo, cooperativismo e empreendedorismo.
- Propor alternativas para resolução de problemas na agricultura, a partir da análise e diagnóstico da realidade local e regional, por meio do desenvolvimento de projetos. Espera-se que o profissional egresso do Curso Técnico em Agricultura tenha habilidade de comunicação e de trabalho em equipe multidisciplinar, adotando um enfoque holístico e integrador na construção de novas estratégias de uso múltiplo dos recursos naturais;
- Oportunizar o desenvolvimento do educando, enquanto cidadão, incluindo a formação ética, a autonomia intelectual e o pensamento crítico;
- Enfatizar, paralelamente à formação profissional específica, o desenvolvimento de todos os saberes e valores necessários ao profissional cidadão, tais como o domínio da linguagem, o raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, solidariedade e ética, entre outros.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional Técnico em Agricultura será habilitado a planejar, executar e monitorar todo o processo e etapas da produção agrícola sustentável. Para isso deverá ser capaz de desempenhar boa prática produtiva, de utilização do solo e da água, da conservação de recursos ambientais, no auxílio da implantação de mecanismos para controle da qualidade de produção; técnicas de mercado para distribuição e comércio da produção, além de atuação em elaboração de projetos e laudos, bem como na atividade de cooperativismo e gestão da propriedade rural.

Ao longo do curso o estudante será orientado por princípios éticos e domínios técnicos para atuar em diversas áreas, conforme orienta o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, do Ministério da Educação (2024).

O profissional egresso deve ser capaz de empregar o raciocínio reflexivo, crítico e criativo na identificação e resolução dos problemas considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais,

ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

De modo geral, o profissional egresso do curso Técnico em Agricultura deve ser capaz de:

- Planejar, organizar, dirigir e controlar a produção vegetal de forma sustentável, analisando as características econômicas, sociais e ambientais.
- Elaborar e executar projetos de produção agrícola, aplicando as Boas Práticas de Produção Agrícola (BPA).
- Prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria.
- Elaborar orçamentos, laudos, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias.
- Prestar assistência técnica às áreas de crédito rural e agroindustrial, de topografia na área rural, de impacto ambiental, de paisagismo, de jardinagem e horticultura, de construção de benfeitorias rurais, de drenagem e irrigação.
- Planejar, organizar e monitorar atividades de exploração e manejo do solo, matas e florestas de acordo com suas características, com as alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais.
- Produzir mudas e sementes, em propagação, em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação.
- Planejar, organizar e monitorar o processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento da matéria prima e dos produtos agroindustriais.
- Aplicar métodos e programas de melhoramento genético.
- Prestar assistência técnica à aplicação, à comercialização, ao manejo de produtos especializados, à recomendação e à interpretação de análise de solos, à aplicação de fertilizantes e corretivos nos tratos das culturas.
- Identificar os processos simbióticos de absorção, de translocação e os efeitos alelopáticos entre solo e planta, planejando ações referentes aos tratos das culturas.
- Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de vetores e pragas, doenças e plantas daninhas.
- Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita.
- Supervisionar o armazenamento, a conservação, a comercialização e a industrialização dos produtos agrícolas.
- Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção vegetal e agroindustrial.
- Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção agrícola.

- Emitir laudos e documentos de classificação e exercer a fiscalização de produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial.
- Implantar pomares e acompanhar seu desenvolvimento até a fase produtiva, emitindo os respectivos certificados de origem e qualidade de produtos.
- Treinar e conduzir equipes nas suas modalidades de atuação profissional.
- Aplicar as legislações pertinentes ao processo produtivo e ao meio ambiente.
- Aplicar práticas sustentáveis no manejo de conservação do solo e da água.
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos agrícolas.
- Executar a gestão econômica e financeira da produção agrícola.
- Administrar e gerenciar propriedades agrícolas.
- Realizar procedimentos de desmembramento, parcelamento e incorporação de imóveis rurais.
- Operar, manejar e regular máquinas, implementos e equipamentos agrícolas.
- Operar veículos aéreos remotamente pilotados e equipamentos de precisão para monitoramento remoto da produção agrícola.

6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

6.1. Concepção

O Curso Técnico Subsequente em Agricultura está inserido no eixo tecnológico Recursos Naturais que, nas exigências da formação profissional, cita a aquisição de “conhecimentos e saberes relacionados à produção agrícola, à produção e ao processamento de alimentos, fitossanidade e proteção ambiental (CNTC, 2024).

Os cursos técnicos de nível médio adotam uma estrutura curricular baseada nos eixos tecnológicos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) de 2024, conforme estipulado pela Resolução CNE/CEB nº 02/2020. Essa estrutura favorece a integração de práticas pedagógicas e articula os conceitos de trabalho, ciência, tecnologia e cultura. Os eixos tecnológicos constituem-se de agrupamentos que englobam fundamentos científicos, intervenções na natureza, processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas em atividades humanas. Essa organização curricular está alinhada às legislações vigentes, incluindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica (DCNEPT), que estabelecem os princípios e critérios a serem observados na elaboração dos projetos pedagógicos.

A ação pedagógica pretendida neste projeto atende aos princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, a solidariedade e do respeito ao bem comum. Do mesmo modo, coaduna com as Diretrizes Curriculares Nacionais ao considerar como princípios direcionadores:

I - articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes; II - respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; III - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho; IV - centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia; V - estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social; VI - a tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo; VII - indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes; VIII - interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular; IX - utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem; X - articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais; XI - observância às necessidades específicas das pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, gerando oportunidade de participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade; XII - observância da condição das pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, de maneira que possam ter acesso às ofertas educacionais, para o desenvolvimento de competências profissionais para o trabalho; XIII - reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes; XIV - reconhecimento das diferentes formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a elas subjacentes, requerendo formas de ação diferenciadas; XV - autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos; XVI - identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais; XVII - autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Projeto Político Pedagógico (PPP), construído como instrumento de referência de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e as normas educacionais, estas Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes complementares de cada sistema de ensino; XVIII - fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica, visando ao maior alcance e à efetividade dos processos de ensino-aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos; e XIX - promoção da inovação em todas as suas

vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1/2021).

A partir destes alicerces, compreende-se uma construção de currículo que trabalhe o saber sistematizado transformando-o em saber significativo de modo que, no processo de ensino-aprendizado, o aluno seja capaz de realizar conexões relevantes entre as diversas disciplinas e a realidade à qual ele está inserido.

No exercício de significação, buscar-se-ão oportunidades de aprendizagens que valorizam a inclusão das diferentes formas de apropriação dos saberes, possibilitando o reconhecimento e valorização da diversidade. Esta, por sua vez, se mostra tanto nos diferentes percursos e necessidades educacionais, quanto na diversidade de saberes e de identidades, que espelham uma sociedade plural e multicultural.

Aliada a isso, propõe-se uma organização curricular que promova as estratégias de integração e contextualização dos conteúdos curriculares que, na educação profissional e técnica, tem como eixo o trabalho. Este entendido como a atividade especificamente humana de transformação da natureza, que emerge da necessidade de produzir a própria vida e de se preparar para atender às demandas socioeconômicas e ambientais deste tempo.

A proposta de incorporação da modalidade de Educação a Distância (EaD) e a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle em formato de disciplinas híbridas, no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), são decisões estratégicas que visam enriquecer a experiência educacional dos alunos, além de proporcionar flexibilidade e acessibilidade no processo de ensino-aprendizagem. Aqui estão alguns motivos didático-pedagógicos que justificam essa escolha:

- **Flexibilidade de Acesso e Horários:** A modalidade EaD como parte do formato presencial permite que os alunos acessem parte do conteúdo do curso de qualquer lugar e a qualquer momento, adequando seus estudos às suas próprias necessidades e disponibilidade de tempo. Isso é especialmente relevante para estudantes que trabalham ou têm outras responsabilidades que dificultam a participação em aulas presenciais.
- **Aprendizagem Autônoma e Autodirigida:** A EaD incentiva os alunos a desenvolverem habilidades de autoaprendizagem e autodisciplina, uma vez que são responsáveis por gerenciar seu próprio tempo de estudo e cumprir as atividades propostas de forma independente.
- **Incorporação de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs):** A utilização do AVA Moodle permite a integração de diversas ferramentas e recursos tecnológicos que enriquecem o processo de ensino, como fóruns de discussão, salas de chat, vídeos explicativos, quizzes interativos, entre outros. Essas tecnologias promovem a interatividade, colaboração e engajamento dos alunos, tornando o aprendizado mais dinâmico e estimulante.

- **Redução de Custos:** A EaD pode representar uma redução nos custos relacionados à infraestrutura física, deslocamento e materiais didáticos impressos, tornando o curso mais acessível economicamente para os alunos e a instituição.

De maneira geral, pretende-se fomentar nos estudantes a capacidade para resolver problemas, tomar decisões, agir de maneira ética e com autonomia demanda, ainda, uma organização curricular que considere as transformações dos meios de produção, os impactos dessas na organização das indústrias e/ou instituições e nas inovações no mercado do trabalho. Portanto, a necessidade de avaliação, elaboração e reelaboração constante do currículo, visando o atendimento de novas demandas, quando necessário, e garantindo assim a qualidade do curso.

6.2. Metodologias

O processo de ensino-aprendizado acontece pela combinação de fatores ligados às atividades planejadas pelos professores, os conhecimentos trazidos pelos alunos e a sua realidade histórica e material. Neste processo, o planejamento do docente, é documentado por meio do plano de ensino e define o método, que assume importância fundamental, pois diz respeito à organização de ideias e ações que se pretende realizar.

O curso Técnico Subsequente em Agricultura tem, em seu itinerário formativo, diversas áreas de conhecimentos que se complementam para uma formação crítica e emancipatória dos sujeitos. As estratégias pedagógicas serão planejadas visando não apenas com formação técnica e preparatória para o mercado de trabalho, mas também uma formação técnica e social, que engloba atividades materiais, produtivas e os processos sociais inerentes à realização de um trabalho, com vista a perceberem e superarem as imposições do mercado de trabalho (FRIGOTTO, 2005).

Nesta perspectiva, as estratégias pedagógicas propostas neste projeto de curso requerem a integração da formação técnica, a organização do trabalho coletivo entre os docentes e formação integral em detrimento da formação para o mercado. Essa integração significa que buscamos enfocar o trabalho como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual / trabalho intelectual.

Para tanto, é necessário uma visão global e local dos estudantes, desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão que permitam o pensar e o executar. Adotando metodologias que favoreçam a relação entre as disciplinas e permitindo que os estudantes sejam sujeitos ativos em seu processo de aprendizagem.

Neste projeto pedagógico, são propostas estratégias metodológicas que transcendem as tradicionais aulas expositivas e atividades de fixação. Com o intuito de atender às diversas realidades e demandas, sugerem-se algumas estratégias que visam ampliar as possibilidades didáticas alinhadas aos objetivos esperados:

- Aprendizagem mediada por obras;
- Simulação: criação de ambientes seguros para a prática de atividades que reproduzem situações profissionais;
- Imersão/Visitas Técnicas: vivência em ambientes externos à escola para aprendizado por meio da experimentação de situações profissionais, culturais, ambientais, políticas, econômicas, entre outras;
- Aprendizagens baseadas em projetos: surgem de necessidades, oportunidades, questões, problemas ou interesses que motivam e envolvem alunos e professores;
- Aprendizagem baseada em problemas: mobiliza os alunos na resolução de problemas fictícios ou reais;
- Experimentos: práticas de laboratório;
- Sala de aula invertida: uso de ambientes virtuais para disponibilizar materiais de apoio e promover aprendizado por meio de atividades práticas em sala de aula;
- Estudo de caso: análise e comparação de diferentes soluções para problemas.

Assim, caberá ao docente considerar as demandas próprias do objeto de ensino e avaliar quais as estratégias contribuirão efetivamente ao que se pretende em sua disciplina. Além disso, no campo das estratégias, poderá adotar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) como forma de interação e aprendizagem dos alunos. E as práticas interdisciplinares, que proporcionam uma aprendizagem significativa, pois todos os conteúdos interagem entre si e constroem um sentido lógico, crítico e reflexivo, vinculados à realidade dos alunos.

Para o atendimento às especificidades dos alunos com necessidades específicas, será adotado a elaboração de Planos de Ensino Individual – PEI, as adaptações curriculares, a terminalidade própria (quando justificar) e outras (a depender da necessidade). Este documento é construído em equipe e envolve o docente regular, Napne e pedagogos.

Também conta como estratégia metodológica considerar que o curso ofertado poderá receber estudantes de outras cidades próximas à Ibatiba. Como estratégia de garantir o acesso e a permanência desses estudantes na Instituição, de forma a reduzir a evasão ao longo do processo, a comunidade escolar busca problematizar questões vindas do cotidiano escolar e definir ações em conjunto para apoiar esses alunos.

Além disso, a Instituição estimula a formação continuada dos docentes, seja apoiando iniciativas próprias do docente a partir de sua autoavaliação, com o objetivo de buscar um aperfeiçoamento profissional, seja, sempre que possível, por meio de parcerias com programas de formação continuada de professores. Em ambos os casos, o objetivo final é o aprimoramento do fazer docente e o alinhamento contínuo entre o projeto pedagógico do curso e o planejamento da atividade docente.

Para as metodologias avaliativas, o Curso Técnico Subsequente em Agricultura prioriza uma avaliação processual, com caráter diagnóstica e formativa, cumprindo o que estabelece o Regulamento da organização didática dos cursos técnicos do IFES – ROD (2020). Quanto às estratégias de recuperação da aprendizagem, optou-se pela recuperação paralela, que aconteceu durante as etapas letivas semestrais, mediante recuperação de conteúdos e sucedida da recuperação de notas, seguindo os critérios estabelecidos pela Portaria IFES Nº 972/2021.

6.2.1. Estratégias Pedagógicas para disciplinas EaD parciais

O Curso Técnico Subsequente em Agricultura, na modalidade presencial, poderá, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (2024), prever até 20% (vinte por cento) da sua carga horária total em atividades não presenciais. Essa porcentagem de carga horária a distância tem como objetivo trazer flexibilidade e estimular a inovação pedagógica no curso, uma vez que a inclusão das mídias digitais necessariamente requer a introdução de práticas como a aprendizagem colaborativa e o uso de múltiplas linguagens. Assim, o Curso Técnico Subsequente em Agricultura, terá 11,11% da carga horária total composta por atividades não presenciais alocadas em sete componentes curriculares híbridos, ou seja, componentes que terão parte da carga horária oferecida a distância utilizando tecnologias educacionais. A metodologia pedagógica utilizada pelo curso em seus componentes curriculares híbridos, considera:

I – perfil docente para atuação, bem como necessidade de formação específica: além da formação necessária para o componente curricular que ministrará aulas, o professor deve ter conhecimento das funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Institucional Moodle. Caso seja necessário, o professor deverá participar das formações para EaD ofertadas pelo Cefor, para orientações sobre montagem de sala virtual e potencialidades do moodle. Segundo art. 5º da Resolução do Consup nº 214/2023: “Os docentes de que trata o caput deverão ser orientados a realizar a formação em Moodle para Educadores e/ou em Mediação Pedagógica no Moodle oferecidos pelo Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Ifes no formato de curso Mooc (Massive Online Open Courses).”

II – profissionais envolvidos no planejamento e na execução: além do docente responsável pela mediação, montagem e acompanhamento da sala virtual, temos o setor pedagógico para orientação do planejamento pedagógico do componente curricular; o Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) para suporte durante o planejamento e execução do componente curricular híbrido, a Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) para suporte técnico, a Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA), responsável pela alimentação do Sistema Acadêmico e o(a) coordenador(a) de curso.

III – estratégias de mediação pedagógica: a mediação pedagógica docente a distância se caracteriza pela interação com o discente, de forma síncrona e/ou assíncrona, com o docente orientando atividades, esclarecendo dúvidas, promovendo a construção colaborativa do conhecimento, participando de processos avaliativos, entre outras atividades. É função do docente responsável pela gestão da sala no AVA: responder as mensagens e dúvidas dos estudantes pelo AVA moodle do Cefor; acompanhar o percurso individual de aprendizagem dos estudantes; identificar as necessidades dos estudantes e propor encaminhamentos junto à Coordenação do Curso e/ou setor pedagógico; desenvolver trabalhos de orientação individual e coletiva junto aos discentes e auxiliá-los para superar as dificuldades. Os recursos devem ser escolhidos de acordo com os objetivos de aprendizagem.

IV – forma de produção e disponibilização do material didático: Caso o professor opte por produção própria de material para sua disciplina, a fim de atender às necessidades do componente curricular híbrido, a produção de materiais se dará em um processo colaborativo com a equipe de profissionais envolvidos no planejamento e execução da disciplina - NTE, CGP, CTI e Napne, caso necessário. Havendo necessidade de produção de material didático impresso, deverá ser disponibilizado gratuitamente aos discentes. Prioritariamente, o curso utilizará material didático disponível na biblioteca física do campus e das bibliotecas virtuais disponíveis, bem como outras indicações a cargo do professor.

V – acessibilidade dos materiais: Com um trabalho conjunto entre o Napne, NTE, docente e equipe pedagógica, o planejamento da sala virtual e dos materiais disponibilizados deverá possibilitar o acesso, utilização e compreensão facilitada para o maior número possível de pessoas, inclusive as pessoas que têm alguma deficiência ou limitação e fazem uso de recursos de tecnologia assistiva. Vale destacar que Moodle já possui recursos acessíveis como alto-contraste, no bloco Acessibilidade, e também um plugin para tradução mecânica de textos curtos em português para Libras, a Língua Brasileira de Sinais. Mesmo assim, o conteúdo inserido na sala pelo professor deve ser acessível e seguir alguns cuidados tais como: oferecer descrição para as imagens que transmitem conteúdo, descrever links com texto explicativo, informando seu propósito e destino, utilizar cores com uma boa relação de contraste, dar preferência a fontes sem serifa, como por exemplo, Arial, Calibri, Verdana, Tahoma e Helvetica, oferecer alternativas para áudio e vídeo (legenda, transcrição textual, Libras, audiodescrição). De maneira geral, os conteúdos inseridos na sala virtual devem ser apresentados de forma a facilitar a compreensão de todos,

oferecendo materiais que não causem distração, confusão ou até mesmo incômodo para alguns estudantes. Dessa maneira, outras atitudes, programas e materiais poderão ser adotadas a depender do tipo de assistência que o aluno necessita.

VI – requisitos de infraestrutura tecnológica: o campus possui 3 laboratórios de informática de uso geral com a diversidade de softwares necessária ao curso Técnico em Agricultura. Além disso, o campus possui ampla estrutura de rede cabeada para todos os computadores que pertencem ao acervo do campus; rede sem fio cobrindo toda extensão para atender a comunidade interna; A Biblioteca também conta com equipamentos para acesso à internet e as salas de aula com projetores multimídias ligados à rede de computadores. As salas virtuais serão alocadas no ambiente virtual moodle, do Cefor e os professores podem complementar com outras tecnologias.

VII – estratégias metodológicas: como parte do processo ensino-aprendizagem, os momentos presenciais e a distância devem ser complementares e sua integração ocorrerá de acordo com a estratégia pedagógica escolhida pelo professor e apresentada no plano de ensino. Desse modo, o plano de ensino deve estar ajustado aos propósitos da disciplina híbrida. É importante destacar que o professor necessita respeitar o percentual de carga horária destinada à EaD e que o AVA moodle não deve ser utilizado como repositório de material didático. Além disso, o planejamento dos conteúdos que serão apresentados no AVA moodle e os que serão explorados na sala de aula presencial, devem ser complemento um do outro.

No contexto da EaD abrangerão o uso diversificado de tecnologias educacionais para a criação de um ambiente de aprendizagem interativo e engajador. Isso incluirá a produção de videoaulas, podcasts, infográficos e livros digitais disponíveis na plataforma Moodle, bem como a utilização de fóruns para discussões, questionários para avaliação formativa, jogos educativos e outras atividades interativas. Essas estratégias visam diversificar os formatos de apresentação do conteúdo, atendendo às diferentes formas de aprendizagem dos alunos e promovendo uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e significativa. Outros pontos importantes são:

- As aulas práticas de laboratórios ou de campo devem ser ofertadas de forma presencial.
- Nos momentos não presenciais poderão ser utilizadas atividades síncronas e/ou assíncronas, a critério docente.
- Para fins pedagógicos, outras tecnologias educacionais podem ser utilizadas de forma complementar ao AVA Moodle.

VIII – forma de avaliação: A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, deverá ser concebida no seu caráter diagnóstico, contínuo e processual e considerar os aspectos qualitativos e quantitativos, com verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes. Assim:

- Deverão ser adotados, no mínimo, três instrumentos avaliativos semestrais diversificados, definidos a critério do docente e, quando possível, integrados a outros componentes curriculares.
- Critérios, valores e cronograma de avaliações previstos deverão ser explicitados no Plano de Ensino e apresentado aos discentes no início do período letivo.
- A oferta de um componente curricular parcialmente a distância deve garantir que as atividades avaliativas realizadas a distância ocorram de forma proporcional à carga horária trabalhada a distância, conforme resolução Consup/Ifes nº 214 de 15 de dezembro de 2023. A recuperação paralela das atividades avaliativas realizadas a distância deve ser recuperada na modalidade original de oferta, observando-se a normativa institucional vigente.
- A avaliação dos estudantes com necessidades específicas deve considerar seus limites e potencialidades, facilidades ou dificuldades em determinadas áreas do saber ou do fazer e deve contribuir para o crescimento e a autonomia desses estudantes.
- Os demais aspectos da avaliação da aprendizagem estão estabelecidos no Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes e resolução Consup/Ifes nº 214 de 15 de dezembro de 2023.

A carga horária EaD das disciplinas híbridas será organizada em salas virtuais das disciplinas, bem como conteúdos e atividades. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, está acessível através do servidor institucional do Ifes no endereço <http://ava3.cefor.ifes.edu.br>, é uma plataforma educacional robusta e versátil utilizada para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Aqui estão algumas informações e esclarecimentos sobre o uso deste ambiente:

Acesso e Login: Para acessar o AVA Moodle do Ifes, você precisa ter um login e senha fornecidos pela instituição. Geralmente, as credenciais são distribuídas aos alunos no ingresso ao curso.

Recursos Disponíveis: O Moodle oferece uma variedade de recursos para facilitar a comunicação, colaboração e aprendizagem, tais como fóruns de discussão, salas de chat, envio de trabalhos, quizzes, e recursos multimídia. Professores podem disponibilizar materiais de estudo, como textos, vídeos, e links externos, para enriquecer o conteúdo das disciplinas.

Organização das Disciplinas: Cada disciplina ou curso geralmente possui sua própria área dentro do AVA Moodle. Dentro dessas áreas, os professores podem organizar o conteúdo em seções, facilitando a navegação e o acesso dos alunos aos materiais didáticos.

Interatividade e Engajamento: O Moodle promove a interação entre alunos e professores, permitindo a troca de ideias e experiências através de fóruns de discussão e outras ferramentas de comunicação. Os

professores podem criar atividades interativas para engajar os alunos no processo de aprendizagem, como quizzes, fóruns de debate, e trabalhos em grupo.

Acompanhamento do Progresso: O AVA Moodle oferece ferramentas para que os professores acompanhem o progresso dos alunos, como relatórios de acesso e participação nas atividades. Isso permite que os educadores identifiquem áreas de dificuldade e forneçam suporte personalizado quando necessário.

Suporte Técnico: O Ifes geralmente oferece suporte técnico para usuários do AVA Moodle, incluindo orientações sobre o uso da plataforma e solução de problemas técnicos. Em caso de dúvidas ou dificuldades técnicas, os usuários podem entrar em contato com a equipe de suporte do Ifes para obter assistência.

Em resumo, o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle do Ifes é uma ferramenta poderosa para apoiar o processo de ensino e aprendizagem, oferecendo uma variedade de recursos e possibilitando a interação entre alunos e professores. Ao utilizar essa plataforma de forma eficaz, é possível criar experiências educacionais mais dinâmicas e envolventes.

6.3. Estrutura Curricular

6.3.1. Composição curricular

A composição curricular do curso Técnico em Agricultura está em consonância com o determinado legalmente na LDB nº 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, bem como para o Decreto nº 5.154/04 e para o Parecer 39/2004 observando ainda o Projeto Pedagógico Institucional do Ifes. Na matriz curricular do Curso Técnico em Agricultura, os componentes curriculares são distribuídos em 4 períodos semestrais, totalizando 1200 horas, com 300 horas em cada semestre. Cada semestre tem uma duração de 20 semanas letivas. A carga horária diária consiste em 4 aulas presenciais de 50 minutos durante 4 dias da semana e 2 aulas a distância em um dia da semana. No caso dos componentes curriculares híbridos, as aulas presenciais e a distância são especificadas no ementário, totalizando 133,33 horas na modalidade a distância, correspondendo a aproximadamente 11,11% da carga total do curso.

6.3.2. Matriz Curricular

A Matriz curricular está organizada em 20 componentes curriculares, com duração total de dois anos letivos, presencial com 11,11% de carga horária em EaD, organizado em 04 semestres com 300 horas-aula cada. Desta forma, a carga horária total obrigatória será de 1.200 horas, distribuída em 283,34 horas dos componentes curriculares da formação politécnica e 916,66 horas dos componentes curriculares do núcleo de formação profissional. Os conteúdos foram organizados em 02 grupos:

Formação Profissional: composta por componentes curriculares que tratam da formação profissional do Técnico em Agricultura, visando propiciar aos alunos o desenvolvimento de conhecimentos necessários ao exercício profissional, articulado com o conhecimento científico, bem como, a responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental, qualidade de vida e ética profissional.

Formação Politécnica: composta por disciplinas destinadas ao ensino de habilidades e conhecimentos básicos e técnicos, que possuem grande integração com outras disciplinas do curso e são essenciais para o perfil do aluno formado. É um espaço que garante, de maneira concreta, a promoção da politecnia, formação integral, omnilateral e interdisciplinaridade ao longo de todo o processo educativo.

A carga horária EaD das disciplinas híbridas será distribuída em salas virtuais dedicadas a cada disciplina, nas quais serão disponibilizados conteúdos e atividades específicos, de acordo com o plano de ensino de cada docente. É recomendado que seja estabelecida uma interconexão entre os conteúdos e os desenvolvimentos tanto do componente presencial quanto do virtual de forma semanal, a fim de cumprimento da carga horária EaD.

6.3.2.2. Matriz curricular de Curso Técnico concomitante, concomitante intercomplementar ou subsequente

Matriz Curricular do Curso Técnico em Agricultura

Forma de oferta: subsequente

Regime: seriado semestral

Duração da aula: 50 min

	Área Componente curricular	Semestre/ano									
		1º		2º		3º		4º		TOTAL	
		Presencial	A distância	Presencial	A distância	Presencial	A distância	Presencial	A distância	Aulas	Carga horária (horas)
		Aula/semana		Aula/semana		Aula/semana		Aula/semana			
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Solos: Gênese, Fertilidade, Manejo e conservação do solo	4								4	66,67
	Fundamentos de agricultura	2	2							4	66,66
	Agroecologia e meio ambiente			4						4	66,67
	Saúde e Segurança no trabalho			2	1					3	50
	Manejo fitossanitários de pragas, doenças e plantas daninhas			3	1					4	66,66
	Irrigação e drenagem			3						3	50
	Extensão rural e assistência técnica					3				3	50
	Silvicultura geral					2	1			3	50
	Cafeicultura I					3	1			4	66,66
	Olericultura					4				4	66,67
	Forragicultura e pastagem					4				4	66,67
	Gestão ambiental da propriedade rural							2	1	3	50

	Cafeicultura II							4		4	66,66
	Fruticultura							4		4	66,67
	Culturas anuais							4		4	66,67
Total da Formação Profissional											916,66
FORMAÇÃO POLITÉCNICA	Matemática aplicada	3								3	50
	Informática básica	4								4	66,67
	Comunicação e expressão	3								3	50
	Topografia			4						4	66,67
	Administração, cooperativismo e empreendedorismo							2	1	3	50
Total da Formação Politécnica											283,34
Total Geral da Etapa											1200
Estágio não obrigatório											60h
Carga horária total do curso (Etapa + Estágio) em horas											1260
Componentes Curriculares optativos e Atividades Acadêmicas Permanentes											

6.3. Ementário das disciplinas

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Solos: Gênese, Fertilidade, Manejo e conservação do solo	
Período Letivo: 1º período	Carga horária Total: 66,67h Carga horária presencial: 66,67h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Demonstrar aspectos de formação dos solos, sua correção e fertilização que permitam ganhos produtivos com sustentabilidade, sua forma de uso agrícola associada a técnicas de conservação de solo.	
Ementa Fatores e processos de formação dos solos. Identificação e Classificação dos principais solos agrícolas. Propriedades químicas, físicas e biológicas do solo. Fertilidade do solo: Amostragem de solo. Interpretação de análise de solo e recomendação de correção e adubação do solo. Calagem e Gessagem, Adubação mineral e orgânica. Adubação verde. Compactação do solo: causas e controle. Erosão do solo: formas, mecanismos causadores e fatores controladores. Conceitos e fundamentos para o manejo e conservação do solo. Capacidade de uso solo na agricultura.	
Ênfase Tecnológica Fertilidade do solo: Amostragem de solo. Interpretação de análise de solo e recomendação de correção e adubação do solo. Calagem e Gessagem, Adubação mineral e orgânica.	
Área de Integração Fundamentos de agricultura: Noções de solos. Silvicultura geral: Implantação Florestal. Cafeicultura I: Preparo, manejo e conservação do solo em lavouras. Nutrição do cafeeiro. Mecanização e Implementos utilizados na cafeicultura.	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos . São Paulo: Oficina de Textos, c2002. 178 p. ISBN 9788586238581 Tipo: Básica	
Item 2 PREZOTTI, Luiz Carlos.; GOMES, José Antônio.; DADALTO, Gilmar Gusmão.; OLIVEIRA, José Adilson. Manual de Recomendação de Calagem e Adubação para o Estado do Espírito Santo . 5 ed. Vitória: SEEA, 2007. 305p. https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/123456789/3242/1/manualderecomendacaodecalagemeadubacao.pdf	

ISBN: 8586254037, 9788586254031

Tipo: Básica

Item 3

TROEH, Frederick R; THOMPSON, Louis M. **Solos e fertilidade do solo**. 6. ed. São Paulo: Andrei, 2007. 718 p.

ISBN 9788574763453 (enc.)

Tipo: Básica

Item 4

BERTONI, José; LOMBARDI NETO, Francisco. **Conservação do solo**. 8. ed. São Paulo: Ícone, 2012. 355 p. (Brasil agrícola).

ISBN 9788527409803 (broch.).

Tipo: Complementar

Item 5

RIBEIRO, Antonio Carlos ; GUIMARÃES, Paulo Tácito Gontijo (Ed.). **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação**. Viçosa, MG: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359 p.

ISBN: 01.15.0174

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Fundamentos de agricultura	
Período Letivo: 1º período	Carga horária Total: 66,66h Carga horária presencial: 33,33h Carga horária EAD: 33,33h
Objetivos do componente curricular Oferecer ao estudante aspectos gerais sobre a atuação do Técnico em Agricultura, bem como apresentar as diferentes linhas de produção agrícola, seus fundamentos e aplicações práticas.	
Ementa Projeto pedagógico do curso técnico subsequente em Agricultura. Atribuições do técnico em Agricultura. Histórico de surgimento da agricultura e evolução da agricultura. Características da Agricultura nacional e regional. Sistemas de cultivo. Modalidades de agricultura em uso na atualidade. Fatores interferentes na produção agrícola. Formação profissional. Áreas de atuação e mercado de trabalho. Noções de fisiologia vegetal, climatologia e construções rurais.	
Ênfase Tecnológica Sistemas de cultivo. Noções de fisiologia vegetal, climatologia e construções rurais.	
Área de Integração Todas as disciplinas	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 2 aulas/semana Carga horária EaD: 2 aulas/semana	
Referência	
Item 1 PAULA JUNIOR, T.J. de; VENZON, M. (Org.). 101 Culturas: Manual tecnologias agrícolas. Belo Horizonte, MG: EPAMIG, 2007. 800p. ISBN: 85-9976404-7 Tipo: Básica	
Item 2 MATIELLO, J.B.; SANTINATO, R.; ALMEIDA, S.R.; GARCIA, AW.R. Cultura do café no Brasil – Manual de recomendações. ed. 2020. Fundação PROCAFÉ, MAPA, SARC/PROCAFÉ – SPAE/DECAF. 2020. ISBN: 9788566870978. Tipo: Básica	
Item 3 PREZOTTI, Luiz Carlos; M., André Guarçoni. Guia de interpretação de análise de solo e foliar. Vitória: Incaper, 2013. 104 p. ISBN: 9788589274210	

Tipo: Básica

Item 4

FILGUEIRA, Fernando Antônio Reis. **Novo manual de olericultura**. 3ª edição. Editora UFV. Viçosa. 2008. 421p.

ISBN: 978-8572693134

Tipo: Complementar

Item 5

RAIJ, Bernardo Van. **Fertilidade do solo e manejo de nutrientes**. Piracicaba: International Plant Nutrition Institute, 2011. 420 p.

ISBN: 9788598519074

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Agroecologia e meio ambiente	
Período Letivo: 2º período	Carga horária Total: 66,67h Carga horária presencial: 66,67h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Integrar o entendimento das várias áreas de conhecimento relevantes com o fim de aplicar na agricultura princípios ecológicos para conservar e utilizar de forma sustentável os recursos naturais e humanos visando manter e/ou aumentar a produtividade e múltiplos outros benefícios diretos e indiretos dos ecossistemas para a sociedade, mitigando a degradação ambiental e diminuindo a dependência de insumos externos.	
Ementa Princípios e processos agroecológicos. Desenho de sistemas e tecnologias de agricultura alternativa. Sistemas alternativos de produção. Manejo ecológico de pragas, doenças e plantas ruderais. Transição da agricultura industrial para a agroecologia. Perspectivas da agroecologia.	
Ênfase Tecnológica Princípios e processos agroecológicos. Transição da agricultura industrial para a agroecologia. Sistemas alternativos de produção.	
Área de Integração Silvicultura geral: A ciência agrossilvicultura e os sistemas agroflorestais. Forragicultura e pastagem: Sistemas agrossilvipastoris. Solos: gênese, fertilidade, manejo e conservação do solo: Adubação verde. Compactação do solo: causas e controle. Erosão do solo: formas, mecanismos causadores e fatores controladores. Conceitos e fundamentos para o manejo e conservação do solo. Mecanização e Implementos utilizados na forragicultura.	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 AQUINO, A.M. e ASSIS, R.L. Agroecologia Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. EMBRAPA. Brasília, 2005. ISBN: 978-8573833126 Tipo: Básica	
Item 2 ALMEIDA, S.G.; Petersen, P; Cordeiro, A. Crise Socioambiental e Conversão Ecológica da Agricultura Brasileira. Rio de Janeiro: As-Pta, 2000. 116p.	

ISBN: 9788587116017

Tipo: Básica

Item 3

GLIESSMAN, S.R. **Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável**. 2ed. Porto Alegre: Universidade/Ufrgs, 2001.

ISBN: 9789977573854

Tipo: Básica

Item 4

Caporal F.R.; Costabeber J.A. **Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável**. 3 edn. MDA/NEAD, Brasília, DF. 2007, 166 p.

ISBN: 978-85-60548-70-5

Tipo: Complementar

Item 5

Paulus G., Müller A.M. & Barcellos L.A.R. **Agroecologia aplicada: Práticas e métodos para uma agricultura de base ecológica**. EMATER/RS, Porto Alegre/RS. 2000, 86 pp

ISBN: 978-65-87196-73-2.

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Saúde e segurança do trabalho	
Período Letivo: 2º período	Carga horária Total: 50h Carga horária presencial: 33,33h Carga horária EAD: 16,67h
Objetivos do componente curricular Promover o conhecimento acerca da avaliação dos riscos e perigos constantes no ambiente de trabalho e nas atividades cotidianas da atuação do técnico, buscando sempre a postura preventiva.	
Ementa Histórico da Segurança do Trabalho. Termos e Definições: Riscos, perigos, acidentes, ato inseguro, CAT, condições de trabalho, doenças, grau de risco. Doença ocupacional. Doenças relacionadas ao trabalho. Normas Regulamentadoras – NRs alinhadas ao perfil do egresso. Equipamentos Indispensáveis. Proteção e Combate a Incêndio. Primeiros Socorros.	
Ênfase Tecnológica Doença ocupacional. Doenças relacionadas ao trabalho. Normas Regulamentadoras – NRs alinhadas ao perfil do egresso. Equipamentos Indispensáveis. Proteção e Combate a Incêndio.	
Área de Integração Manejo fitossanitários de pragas, doenças e plantas daninhas: Entender os cuidados no uso dos principais agrotóxicos	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 2 aulas/semana Carga horária EaD: 1 aulas/semana	
Referência	
Item 1 ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas Regulamentadoras comentadas e ilustradas: legislação de segurança e saúde no trabalho: caderno complementar . 8. ed. rev., ampl. atual. e ilust. Rio de Janeiro: GVC, 2013. 336 p. ISBN: 8599331337 Tipo: Básica	
Item 2 MACHADO, G.M.L. Segurança e Medicina do Trabalho - 82ª Edição - 2019 – Equipe Atlas ISBN: 978-8533950412 Tipo: Básica	
Item 3	

Direito Ambiental. 2ª ed. Edição: São Paulo-SP. Ed. Atlas, 2011.

ISBN: 9786559773770

Tipo: Básica

Item 4

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde e segurança ocupacional (OHSAS 18001): vantagens da implantação integrada.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 201 p.

ISBN: 978-85-224-6049-6.

Tipo: Complementar

Item 5

SÁNCHEZ, L.H. **Avaliação de Impacto Ambiental.** 2ª Ed. Edição: São Paulo-SP. Ed. Oficina de textos, 2013, 584 p

ISBN: 978-6586235036

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Manejo fitossanitários de pragas, doenças e plantas daninhas	
Período Letivo: 2º período	Carga horária Total: 66,66h Carga horária presencial: 50h Carga horária EAD: 16,66h
Objetivos do componente curricular Capacitar o estudante a identificar e manejar insetos praga, doenças e plantas daninhas de importância econômica nos sistemas de produção agrícola.	
Ementa Conceituar e identificar as principais doenças e seus agentes causadores, plantas daninhas e insetos-praga na agricultura. Conhecer e aplicar os principais métodos de controle de doenças, plantas daninhas e insetos-praga na agricultura. Entender os cuidados no uso dos principais agrotóxicos. Conhecer o receituário agrônomo. Compreender, planejar e implementar o Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas. Mecanização e Implementos utilizados no manejo fitossanitários de pragas, doenças e plantas daninhas.	
Ênfase Tecnológica Conhecer e aplicar os principais métodos de controle de doenças, plantas daninhas e insetos-praga na agricultura. Entender os cuidados no uso dos principais agrotóxicos.	
Área de Integração Segurança do trabalho: Doenças relacionadas ao trabalho. Silvicultura geral: Implantação Florestal. Olericultura: Monitoramento de pragas e doenças. Forragicultura e pastagem: Planejamento, implantação e manejo de pastagens. Fruticultura: Pragas e doenças. Culturas anuais: pragas, doenças e plantas daninhas.	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 3 aulas/semana Carga horária EaD: 1 aulas/semana	
Referência	
Item 1 GALLO, D. et al. Entomologia Agrícola . Editora Fealq. 2002. 920p. ISBN: 85-71-33011-5 Tipo: Básica	
LORENZI, Harri. Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas . 7ª Edição. Editora Plantarum. 2014. 384p. ISBN: 978-8586714450 Tipo: Básica	
TRIGIANO, Robert N.; WINDHAM, Mark T.; WINDHAM, Alan S. Fitopatologia . 2ª Edição. Editora Artmed. 2010. 576p.	

ISBN: 978-85-363-2342-8

Tipo: Básica

AMORIM, L., BERGAMIN FILHO, A., RESENDE, J.A.M. **Manual de Fitopatologia**. Volume 1. 5ª Edição. Editora Agronômica Ceres. 2018. 573p.

ISBN: 978-85-318-0053-5

Tipo: Complementar

FONSECA, Eliene Maciel dos Santos.; ARAUJO, Rosivaldo Cordeiro de. **Fitossanidade**: princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas. 1ª Edição. Série Eixos. 2015.136p.

ISBN: 978-85-365-1194-8

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Irrigação e drenagem	
Período Letivo: 2º período	Carga horária Total: 50h Carga horária presencial: 50h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Conhecer os conceitos de irrigação, seus métodos, ferramentas e aplicações.	
Ementa Ciclo de água na agricultura (precipitação, infiltração, escoamento superficial, percolação, evaporação, transpiração das plantas e evapotranspiração). Relação Água-Solo-Planta. Principais métodos de irrigação. Manejo e avaliação dos sistemas de irrigação. Drenagem: Importância, Conceitos e métodos de dreno; Projetos de Irrigação.	
Ênfase Tecnológica Principais métodos de irrigação. Manejo e avaliação dos sistemas de irrigação.	
Área de Integração Silvicultura geral: Implantação florestal; Cafeicultura I: Irrigação e manejo da água. Olericultura: Tratos culturais e Adubação. Hidroponia. Fruticultura: Irrigação. Culturas anuais: irrigação	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 3 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 ANDRADE, C.L.T. et al. Manejo de Irrigação. Editora Embrapa. 2007. ISBN: 9788573833492 Tipo: Básica	
Item 2 BERNARDO, S.R. et al. Manual de Irrigação . Minas Gerais. Editora UFV, 2008. ISBN: 9788572692427 Tipo: Básica	
Item 3 MANTOVANI, E.C.M.; BERNARDO, S.; PALARARETTI, L.F. Irrigação – princípios e métodos. Minas Gerais, UFV, 2009. ISBN: 9788572693738 Tipo: Básica	
Item 4	

LOPES, J.D.S.; LIMA, F.Z. **Irrigação por aspersão convencional**. Editora Aprenda Fácil. 2009. 333p.p.
ISBN: 978-85-8366-074-3
Tipo: Complementar

Item 5

OLIVEIRA, Rubens Alves de; RAMOS, Marcio Mota. **Irrigação em pequenas e médias propriedades**.
Viçosa, MG: CPT, 2007.
ISBN: 9788576011965
Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Extensão rural e assistência técnica	
Período Letivo: 3º período	Carga horária Total: 50h Carga horária presencial: 50h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Preparar os estudantes para atuar como extensionistas de acordo com as diferentes demandas existentes no espaço rural brasileiro, bem como subsidiar a compreensão do processo de comunicação profissional nos mais diversos espaços de atuação. Assim, compreender a trajetória histórica da extensão rural no Brasil, apropriar-se das metodologias e técnicas de extensão e comunicação, atuar em ações de extensão rural e preparar os estudantes para o processo social de comunicação em diferentes ambientes profissionais	
Ementa História da Extensão rural no Brasil. Revolução Verde e modernização da agricultura. Extensão. Rural e a pluralidade da agricultura: paradigmas pós-revolução verde. Reflexões teóricas para orientar as ações de extensão. extensão e comunicação na era da informação: ética profissional, perfil e práticas extensionistas. Extensão rural e tecnologia: inovação e tecnologias sociais. Modelos pedagógicos de extensão rural. Metodologias de extensão rural. Diagnósticos e planejamento das ações de extensão. Políticas públicas, extensão rural e agricultura familiar.	
Ênfase Tecnológica Extensão rural e tecnologia: inovação e tecnologias sociais; Modelos pedagógicos de extensão rural. Metodologias de extensão rural. diagnósticos e planejamento das ações de extensão	
Área de Integração Comunicação e expressão : Argumentação lógica.	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 3 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável . 3.ed. Brasília, DF: MDA/NEAD, 2007. 166 p. ISBN: Tipo: Básica	
Item 2 GARCIA FILHO, D. P. Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários: Guia Metodológico . Brasília: INCRA/FAO, 2001. Disponível em:	

http://www.incra.gov.br/media/reforma_agraria/guia_metodologico.pdf.

ISBN:

Tipo: Básica

Item 3

SILVA, Hur Ben Corrêa da; CAVALCANTI, Denise Cidade; PEDROSO, Alexandra Ferreira (Editor). **Pesquisa e extensão para a agricultura familiar: no âmbito da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural**. Brasília: MDA, 2015. 403 p.

ISBN: 9788583540113 (broch.).

Tipo: Básica

Item 4

AGROECOLOGIA: um novo caminho para a extensão rural sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 234 p.

ISBN: 9788576171683 (broch.).

Tipo: Complementar

Item 5

OLIVEIRA, Milson Lopes de (Org.). **Percepções e recomendações técnicas acerca da vida no campo**. Colatina: Ifes, 2012. 116 p.

ISBN:

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Silvicultura geral	
Período Letivo: 3º período	Carga horária Total: 50h Carga horária presencial: 33,33h Carga horária EAD: 16,67h
Objetivos do componente curricular Propiciar conhecimentos na elaboração, execução e monitoramento de sistemas silviculturais, relacionando as principais espécies florestais, com suas características e utilização; planejar as etapas de formação de mudas, plantio e tratos culturais.	
Ementa Introdução à Silvicultura. Planejamento e instalação de viveiros. Coleta e beneficiamento de sementes florestais. Germinação e quebra de dormência. Produção de mudas por sementes. Controle de qualidade da muda e Propagação vegetativa de mudas. Implantação Florestal. Tratos culturais. A ciência agrossilvicultura e os sistemas agroflorestais. Mecanização e implementos utilizados na silvicultura.	
Ênfase Tecnológica Produção de mudas por sementes. Controle de qualidade da muda e Propagação vegetativa de mudas. A ciência agrossilvicultura e os sistemas agroflorestais.	
Área de Integração Forragicultura e pastagem: Sistemas agrossilvipastoris. Solos: gênese, fertilidade, manejo e conservação do solo: Propriedades químicas, físicas e biológicas do solo.	
Pré ou co-requisitos: Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 2 aulas/semana Carga horária EaD: 1 aulas/semana	
Referência	
Item 1 GONÇALVES, J. L.; BENEDETTI, V. 2000. Nutrição e fertilização florestal. IPEF, Piracicaba. 427p. ISBN: 85-901358-1-0 1 2 Tipo: Básica	
Item 2 MACEDO, R. L. G. Princípios básicos de manejo sustentável de sistemas agroflorestais. LavrasMG: UFLA/FAEPE, 2000. v. 01. 205p. ISBN: 005 2009-05-07 1 Tipo: Básica	
Item 3	

PAIVA, H. N.; VITAL, B. R. **Escolha da espécie florestal**. 1. ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2003. v. 1. 42p.
ISBN: 8572691634 1
Tipo: Básica

Item 4

GONÇALVES, J. L.; STAPE, J. L. 2002. Conservação e cultivo de solo em plantações florestais. IPEF, Piracicaba. 498 p.
ISBN: 85-89142-01-9 1 74
Tipo: Complementar

Item 5

MACEDO, R. L. G.; VALE, A. B.; VENTURIN, N. **Eucalipto em sistemas agroflorestais**. 1ª Edição. LAVRAS-MG: Editora UFLA, 2010. v. 1. 331p. 9
ISBN: 9788587692832
Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Cafeicultura I	
Período Letivo: 3º período	Carga horária Total: 66,66h Carga horária presencial: 50h Carga horária EAD: 16,66h
Objetivos do componente curricular Oportunizar aos alunos o conhecimento, a compreensão e a adaptação dos fundamentos teóricos e práticos da exploração da cultura do café de modo a capacitá-los para a atuação profissional.	
Ementa Importância econômica e social da cafeicultura mundial, nacional e estadual; Origem, dispersão geográfica, taxonomia e diversidade genética. Aspectos fisiológicos. Melhoramento genético e cultivares. Jardins clonais, produção de sementes e mudas. Manejo da cultura do café arábica e conilon: plantio, espaçamento, podas e desbrotas. Preparo, manejo e conservação do solo em lavouras. Nutrição do cafeeiro. Irrigação e manejo da água.	
Ênfase Tecnológica Jardins clonais, produção de sementes e mudas. Manejo da cultura do café arábica e conilon: plantio, espaçamento, podas e desbrotas. Preparo, manejo e conservação do solo em lavouras. Nutrição do cafeeiro. Irrigação e manejo da água.	
Área de Integração Silvicultura geral: Coleta e beneficiamento de sementes florestais. Germinação e quebra de dormência. Produção de mudas por sementes. Controle de qualidade da muda e Propagação vegetativa de mudas. Fundamentos da agricultura: Noções de solos. Solos: Gênese, Fertilidade, Manejo e conservação do solo: Conceitos e fundamentos para o manejo e conservação do solo. Capacidade de uso solo na agricultura. Irrigação: Principais métodos de irrigação.	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 3 aulas/semana Carga horária EaD: 1 aulas/semana	
Referência	
Item 1 FERRÃO, Romário Gava et al. Café Conilon . Vitória, ES: 34 Incaper, 2017. ISBN : 9788589274128 Tipo: Básica	
Item 2 MATIELLO, J.B.; SANTINATO, R.; ALMEIDA, S.R.; GARCIA, AW.R. Cultura do café no Brasil – Manual de recomendações. ed. 2020. Fundação PROCAFÉ, MAPA, SARC/PROCAFÉ – SPAE/DECAF. 2020. ISBN: Tipo: Básica	

Item 3

VIEIRA, Henrique Duarte (Org.). **Café rural**: noções da cultura. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2017. xxiii, 279 p.

ISBN: 9788571933996

Tipo: Básica

Item 4

PREZOTTI, L.C.; et al. **Manual de recomendação de calagem e adubação para o estado do Espírito Santo**. 5ª. Vitória, ES. SEEA/INCAPER. 2007.

ISBN: 8586254037

Tipo: Complementar

Item 5

TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo. **Fisiologia vegetal**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. xxxiv, 918 p. ISBN 9788536327952 (broch.)

ISBN: 9788536327952

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Olericultura	
Período Letivo: 3º período	Carga horária Total: 66,67h Carga horária presencial: 66,67h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Habilitar o aluno para: elaborar, executar e monitorar culturas olerícolas; elaborar, executar e monitorar projetos de produção de olerícolas orgânicas; elaborar, implantar e monitorar projetos de produção de mudas.	
Ementa Introdução à olericultura. Cultivos protegidos: casa de vegetação, estufa e viveiro. Tipos de recipientes e substratos utilizados na produção de mudas. Cultivo e manejo de olerícolas de interesse regional. Tratos culturais e Adubação. Plantas medicinais e condimentares. Hidroponia. Monitoramento de pragas e doenças. Colheita, Pós-colheita e comercialização de produtos olerícolas. Classificação e embalagem de culturas olerícolas Adequação do processo produtivo das culturas dentro da legislação vigente. Métodos de conservação. Mecanização e Implementos utilizados na olericultura	
Ênfase Tecnológica Cultivo e manejo de olerícolas de interesse regional. Colheita, Pós-colheita e comercialização de produtos olerícolas;	
Área de Integração Silvicultura geral: Produção de mudas por sementes. Manejo fitossanitário de pragas, doenças e plantas daninhas: Conhecer e aplicar os principais métodos de controle de doenças, plantas daninhas e insetos-praga na agricultura	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 FILGUEIRA, Fernando Antonio Reis. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 2008. 421 p. ISBN: 9788572693134 Tipo: Básica	
Item 2 FONTES, P.C.R. Olericultura teoria e prática. Editora UFV. 2005. 486p. ISBN: Tipo: Básica	

Item 3

SOUZA, Jacimar Luis.; RESENDE, Patricia. **Manual de horticultura orgânica**. 3ª Edição. Editora aprenda fácil. 2014. Volume 3. 841p

ISBN: 8576300265

Tipo: Básica

Item 4

CHAVARRIA, Geraldo (Ed.). **Fruticultura em ambiente protegido**. Brasília: Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2012. 278 p.

ISBN: 9788570351128

Tipo: Complementar

Item 5

PREZOTTI, Luiz Carlos.; GOMES, José Antônio.; DADALTO, Gilmar Gusmão.; OLIVEIRA, José Adilson. **Manual de Recomendação de Calagem e Adubação para o Estado do Espírito Santo**. 5 ed. Vitória: SEEA, 2007. 305p.

ISBN: 8586254037

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/123456789/3242/1/manualderecomendacaodecalagemeadubacao.pdf>

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Forragicultura e pastagem	
Período Letivo: 3º período	Carga horária Total: 66,67h Carga horária presencial: 66,67h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Capacitar o estudante a tomar decisões relativas aos sistemas de produção de forragens, dimensionar a produção forrageira para atender a demanda animal. Conhecer elementos para o correto planejamento da atividade de produção animal. Saber definir e orientar manejos de pastagens e programas de alimentação animal. Conhecer as principais espécies vegetais usadas na alimentação animal e seu correto manejo.	
Ementa Importância, definições e classificação de forragem, forrageira e pastagem. Principais espécies forrageiras e sua classificação. Planejamento, implantação e manejo de pastagens. Consorciação de espécies. Conservação de forragens. Integração lavoura/pecuária. Forrageiras nativas. Sistemas agrossilvipastoris.	
Ênfase Tecnológica Principais espécies forrageiras e sua classificação. Planejamento, implantação e manejo de pastagens.	
Área de Integração Silvicultura geral: A ciência agrossilvicultura e os sistemas agroflorestais.	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 VILELA, Herbert. Pastagem: Seleção de Plantas Forrageiras, Implantação e Adubação. 1ª Edição. Editora: Aprenda Fácil. 2011, 340p. ISBN: 8576300192 Tipo: Básica	
Item 2 SILVA, Sebastião. Plantas forrageiras de A a Z. Editora: Aprenda Fácil. 2014. 315 p ISBN: 9788583660187 Tipo: Básica	
Item 3	

SANTOS, Manoel Eduardo Rosalino.; FONSECA, Dilermando Miranda da. **Adubação de Pastagens em Sistemas de Produção Animal**. 1a Edição. Editora: UFV. 2016, 311 p.

ISBN:

Tipo: Básica

Item 4

ALCÂNTARA, P.B.; BUFARAH, G. **Plantas Forrageiras**: gramíneas e leguminosas. 4 ed. São Paulo: NOBEL,1992. 163 p.

ISBN: 8521301960

Tipo: Complementar

Item 5

CARVALHO, Margarida Mesquita et al. (). **Sistemas silvipastoris**: consórcio de árvores e pastagens. Viçosa, MG: CPT, 2008. 126 p. (Série pastagem e nutrição. 5383).

ISBN: 8588764512

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Gestão ambiental da propriedade rural	
Período Letivo: 4º período	Carga horária Total: 50h Carga horária presencial: 33,33h Carga horária EAD: 16,67h
Objetivos do componente curricular Fazer com que os discentes conheçam os princípios da conservação e gestão dos recursos água, solo e atmosférico. Assim, reconhecer os princípios e os principais eventos históricos que contribuíram para o surgimento dos princípios da conservação e gestão dos recursos naturais, conhecer e aplicar os instrumentos de planejamento ambiental e gestão dos recursos naturais na propriedade rural, aplicar e desenvolver metodologias de avaliação, diagnóstica e de planejamento na gestão ambiental de propriedades rurais e aprimorar o uso de recursos naturais nos processos produtivos da propriedade rural.	
Ementa Conceitos e princípios da gestão ambiental e dos recursos naturais na propriedade rural: Evolução das práticas de gestão ambiental: Contexto Nacional Atual da Gestão Ambiental; Gestão Integrada dos Recursos Naturais. Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938/81). Lei de crimes ambientais (Lei 9605/1998). Gestão de Unidades de Conservação: Conceitos Básicos de Áreas Protegidas e Unidades de Conservação; Instrumento de criação do SNUC; Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. Gestão de recursos hídricos na propriedade rural: Conceito; Ciclo hidrológico; Interpretação Lei 9.433; Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos: Enquadramento de corpos de água em classes de usos preponderantes; Outorga dos direitos de uso da água; Cobrança pelo uso da água. Qualidade e tratamento da água no meio rural: Portaria que define os padrões de Potabilidade para água de consumo; Etapas do Tratamento convencional da água. Gestão de efluentes na propriedade rural: Tipos de sistemas aeróbios e anaeróbios empregado no tratamento de efluentes gerados no meio rural. Gestão de resíduos sólidos na propriedade rural: segregação, acondicionamento, armazenamento e transporte. Técnicas de disposição, tratamento e remediação de solos: aterro, reciclagem, compostagem, etc. Disposição de resíduos perigosos no solo. Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Rurais: Tipos de licenças, instâncias do órgão licenciador, Cadastro Ambiental Rural (CAR). Indicadores de sustentabilidade agroambiental de propriedades rurais: Definições; Finalidades dos indicadores do desenvolvimento sustentável;	
Ênfase Tecnológica Gestão de recursos hídricos na propriedade rural. Gestão de resíduos sólidos na propriedade rural	
Área de Integração Agroecologia e meio ambiente: Princípios e processos agroecológicos. Administração, cooperativismo e empreendedorismo: Diagnóstico da Propriedade Rural.	
Pré ou co-requisitos: Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 2 aulas/semana Carga horária EaD: 1 aulas/semana	
Referência	
Item 1	

FUNASA - M. S, **Manual de Saneamento**. Fundação Nacional da Saúde -. 5a ed. Revisada. Brasília. 2019;

ISBN: 9788573460490

Tipo: Básica

Item 2

BARROS, RAPHAEL TOBIAS DE VASCONCELOS. **Elementos de gestão de resíduos sólidos**. Belo Horizonte, Tessitura. 2012.

ISBN: 9788599745366

Tipo: Básica

Item 3

JORDÃO, Eduardo Pacheco; PESSOA, Constantino Arruda. **Tratamento de esgotos domésticos**. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABES, 2011.

ISBN: 8570221193

Tipo: Básica

Item 4

VIANA, Francisco Cecílio. **Tratamento de água no meio rural**. Viçosa 1 DVD (67). Viçosa: MG, CPT, 2009.

ISBN: 9788576013402

Tipo: Complementar

Item 5

MOTA, Suetônio. **Gestão ambiental de recursos hídricos**. 3. ed. atual. e rev. Rio de Janeiro: ABES, 2008.

ISBN: 9788575633564

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Cafeicultura II	
Período Letivo: 4º período	Carga horária Total: 66,66h Carga horária presencial: 66,66h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Oportunizar aos alunos o conhecimento, a compreensão e a adaptação dos fundamentos teóricos e práticos da exploração da cultura do café de modo a capacitá-los para a atuação profissional.	
Ementa Manejo Integrado de Pragas e Doenças. Colheita e pós-colheita. Qualidade e classificação. Processamento industrial do café. Mercado e comercialização. Armazenamento da produção. Coeficientes técnicos: custos e rentabilidade. Mecanização e Implementos utilizados na cafeicultura .	
Ênfase Tecnológica Colheita e pós-colheita. Armazenamento da produção. Coeficientes técnicos: custos e rentabilidade.	
Área de Integração Administração: Noções de administração da produção, operação e controle de estoque. Noções de custos e formação do preço de serviços, Motivação e espírito empreendedor e Identificação da ideia do negócio.	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 FERRÃO, Romário Gava et al. Café Conilon . Vitória, ES: 34 Incaper, 2017. ISBN : 9788589274128 Tipo: Básica	
Item 2 MATIELLO, J.B.; SANTINATO, R.; ALMEIDA, S.R.; GARCIA, AW.R. Cultura do café no Brasil – Manual de recomendações. ed. 2020. Fundação PROCAFÉ, MAPA, SARC/PROCAFÉ – SPAE/DECAF. 2020. ISBN: Tipo: Básica	
Item 3 VIEIRA, Henrique Duarte (Org.). Café rural: noções da cultura . 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2017. xxiii, 279 p. ISBN: 9788571933996	

Tipo: Básica

Item 4

PREZOTTI, L.C.; et al. **Manual de recomendação de calagem e adubação para o estado do Espírito Santo**. 5ª. Vitória, ES. SEEA/INCAPER. 2007.

ISBN: 8586254037

Tipo: Complementar

Item 5

TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo. **Fisiologia vegetal**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. xxxiv, 918 p. ISBN 9788536327952 (broch.)

ISBN: 9788536327952

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Fruticultura	
Período Letivo: 4º período	Carga horária Total: 66,67h Carga horária presencial: 66,67h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Oportunizar aos alunos o conhecimento, a compreensão e a adaptação dos fundamentos teóricos e práticos da exploração de fruticultura de modo a capacitá-los para a atuação profissional nesta área	
Ementa Estudos das espécies frutíferas de interesse regional, envolvendo o histórico, a origem e a importância botânica. Clima. Solo. Produção de mudas, cultivares, plantio, técnicas culturais e adubação. Irrigação. Pragas e doenças. Colheita e pós-colheita. Mecanização e Implementos utilizados na fruticultura.	
Ênfase Tecnológica Produção de mudas, cultivares, plantio, técnicas culturais e adubação	
Área de Integração Silvicultura geral: Coleta e beneficiamento de sementes florestais. Germinação e quebra de dormência. Produção de mudas por sementes. Controle de qualidade da muda e Propagação vegetativa de mudas. Fundamentos da agricultura: Noções de solos. Solos: Gênese, Fertilidade, Manejo e conservação do solo: Conceitos e fundamentos para o manejo e conservação do solo. Capacidade de uso solo na agricultura. Irrigação: Principais métodos de irrigação. Manejo fitossanitário de pragas e doenças: Conhecer e aplicar os principais métodos de controle de doenças, plantas daninhas e insetos-praga na agricultura	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 ERIG, Alan Cristiano.; HOFFMAN, Alexandre.; KERSTEN, Elio. Propagação de Plantas Frutíferas . Editora Embrapa, 2005. 221p ISBN : Tipo: Básica	
Item 2 MARTINS, D. dos S., DA COSTA, A .de F. A cultura do mamoeiro . Tecnologia de produção. Incaper, Vitória, 2003. ISBN: 85-89274-04-7 Tipo: Básica Link (catálogo virtual): http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/924/1/LivroA-	

Item 3

SIMÃO, Salim. **Tratado de fruticultura**. Editora FEALQ, 1998. 760p.

ISBN: 8571330026

Tipo: Básica

Item 4

Borges, A. L e Souza, L.S da. **O cultivo da bananeira**. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2004. 279p.

ISBN: 85-7158-010-3

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual):

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/142900/1/LivroBanana.pdf>

Item 5

COSTA, A. de F. S. da; COSTA, A. N. da (ed). **Tecnologias para produção de maracujá**. Vitória. Incaper, 2005.

ISBN: 85-89274-05-5

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/1099/1/BRTtecnologiasparaproducaodemaracujaIncaper.pdf>

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Culturas anuais	
Período Letivo: 4º período	Carga horária Total: 66,67h Carga horária presencial: 66,67h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Permitir que os estudantes conheçam as principais culturas anuais da região e saibam planejar adequadamente o seu plantio, cultivo, colheita e armazenamento.	
Ementa Estudo dos cultivos de culturas anuais de interesse regional (milho, cana-de-açúcar, feijão e mandioca) - importância, histórico, morfologia e botânica, estágios fenológicos, classificação e variedades, clima e solo, cultivo, tratamentos culturais, calagem e adubação, pragas, doenças e plantas daninhas, irrigação, colheita, pós-colheita e armazenamento. Mecanização e Implementos utilizados em culturas anuais.	
Ênfase Tecnológica Estudo dos cultivos de culturas anuais de interesse regional (milho, cana-de-açúcar, feijão e mandioca)	
Área de Integração	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência Bibliografia básica: Bibliografia complementar:	
Item 1 BOREM, Aluizio.; GALVÃO, João Carlos Cardoso.; PIMENTEL, Marcos Aurélio. Milho do Plantio à Colheita . 1ª Edição: Viçosa. Editora UFV. 2017. 382p. ISBN : 9788572695831 Tipo: Básica	
Item 2 SANTOS, F.; BORÉM, A. Cana-de-açúcar: do plantio à colheita . Viçosa: UFV, 2016. ISBN: 9788591443802 Tipo: Básica	
Item 3	

VIEIRA, C. **Feijão**. Viçosa: UFV, 2006. 600 p

ISBN: 9788572692052

Tipo: Básica

Item 4

CARNEIRO, J.E.; de PAULA JUNIOR, T.J.; BORÉM, A. **Feijão**: do plantio à colheita. Viçosa: UFV, 2015.

ISBN: 9788572695138

Tipo: Complementar

Item 5

LORENZI, J.O.; DIAS, C.A.C. **A cultura da mandioca**. Campinas: CATI, 1993.

ISBN:

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Matemática aplicada	
Período Letivo: 1º período	Carga horária Total: 50h Carga horária presencial: 50h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Revisar os conceitos fundamentais da matemática a fim de aplicá-los durante o curso. Conhecer as aplicações da matemática básica nas ciências e na tecnologia. Identificar as diferentes medidas, suas aplicações e transformações. Resolver problemas de razão. Desenvolver habilidades no uso da regra de três, geometria (plana e espacial) na rotina profissional. Entender os conceitos de matemática financeira como ferramenta necessária ao exercício da profissional.	
Ementa Unidades de Medidas: Comprimento, área, volume, capacidade, concentração, massa e tempo; Razão: Definição, termos, razões especiais (escala, velocidade, densidade demográfica); Regra de três: Regra de três simples e composta; Áreas das figuras planas: quadriláteros notáveis, triângulo, círculo; Volume dos sólidos geométricos: cone, cilindro, cubo, paralelepípedo. Noções de matemática financeira.	
Ênfase Tecnológica Geometria (plana e espacial) na rotina. Regra de três: Regra de três simples e composta	
Área de Integração Todas as disciplinas da formação profissional	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 3 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 SCHWERTL, S. L. Matemática Básica . 1ª edição. Blumenau Edifurb, 2008 ISBN: 978-8571143135. Tipo: Básica	
Item 2 ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação à lógica matemática . São Paulo: Nobel, 2002. 203 p. ISBN: 9788521304036 Tipo: Básica	
Item 3 IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções . 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. 374 p. (Fundamentos de matemática elementar ; 1).	

ISBN: 9788535704556

Tipo: Básica

Item 4

POMPEO, José Nicolau; DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos de matemática elementar 10**: geometria espacial, posição e métrica. 6. ed. São Paulo: Atual, 2005. 440 p. (Fundamentos de matemática elementar; 10

ISBN: 9788535705492

Tipo: Complementar

Item 5

LOPES, L. F.; CALLIARI, L. R. Matemática aplicada na educação profissional. 1ª Curitiba, Base Editorial 2010

ISBN: 9788579055379

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Informática	
Período Letivo: 1º período	Carga horária Total: 66,67h Carga horária presencial: 66,67h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Utilizar o computador para manusear documentos, arquivos e pastas; Utilizar o ambiente moodle com suas atividades e formulários; Identificar as características e aplicar procedimentos para o uso de editores de documentos de texto de acordo com as normas e padrões atuais, editores de planilhas com fórmulas matemáticas e lógicas e softwares de apresentação com estratégias de apresentação.	
Ementa Noções de sistema operacional; Software de edição de textos; Software de edição de planilhas; Softwares de apresentação.	
Ênfase Tecnológica Software de edição de textos; Software de edição de planilhas.	
Área de Integração Todas as disciplinas	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 Ebook: LibreOffice, Guia de Introdução 7.0, 2022. ISBN: Tipo: Básica Link (catálogo virtual): https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/	
Item 2 Ebook: Ebook: LibreOffice, Guia do Calc 7.0, 2020. ISBN: Tipo: Básica Link (catálogo virtual): https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/	
Item 3 VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 8. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 407 p.	

ISBN: 9788535243970
Tipo: Básica
Item 4 MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Érica, c2005. 406 p. ISBN: 9788536500539 Tipo: Complementar
Item 5 CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 350 p. ISBN: 9788587918888 Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Comunicação e expressão	
Período Letivo: 1º período	Carga horária Total: 50h Carga horária presencial: 50h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Utilizar a Língua Portuguesa para produzir textos orais e escritos, com clareza, coerência e coesão, para atender às diversas necessidades profissionais da área	
Ementa Leitura e análise de textos, suas funções e elementos estruturais. Tópicos gramaticais da Língua Portuguesa. Produção de textos técnicos e acadêmicos. Coerência e coesão. Argumentação lógica	
Ênfase Tecnológica Produção de textos técnicos e acadêmicos.	
Área de Integração Todas as disciplinas	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 3 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 COHEN, Maria Clara Jorgewich. Comunicação escrita: a busca do texto objetivo. Rio de Janeiro: E-papers, 2011. ISBN: 9788576503118 Tipo: Básica	
Item 2 KOCH, Ingedore. O texto e a construção de sentido. São Paulo: Contexto, 2016. ISBN: 9788572440684 Tipo: Básica	
Item 3 KOCH, Ingedore. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2017 ISBN: 9788572444231 Tipo: Básica	

Item 4

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. 4. ed. São Paulo: Atual, 2013.

ISBN: 9788535718713

Tipo: Complementar

Item 5

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico. 56. ed., rev. e ampl. São Paulo: Parábola, 2015. 350 p.

ISBN: 9788579340987

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Topografia	
Período Letivo: 3º período	Carga horária Total: 66,67h Carga horária presencial: 66,67h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Propiciar conhecimento básicos, teóricos e práticos dos elementos fundamentais da topografia no monitoramento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, executando demarcações de terrenos e levantamentos topográficos, desenho técnicos topográficos, confecção de plantas topográficas em desenho assistido por computador.	
Ementa Introdução a Topografia: histórico, objetivos, definição e classificação da Topografia. Unidades de medidas, medições, simbologia e aplicações de escalas na elaboração de plantas topográficas. Estudo do relevo. Equipamentos topográficos. Atividade prática de campo. Introdução ao Geoprocessamento: Histórico, Conceitos básicos para Geoprocessamento, SIG, Cartografia e Sensoriamento Remoto. Aplicações do Geoprocessamento.	
Ênfase Tecnológica Equipamentos topográficos. Aplicações do Geoprocessamento.	
Área de Integração Matemática: Unidades de Medidas: Comprimento, área, volume, capacidade, concentração, massa e tempo; Áreas das figuras planas: quadriláteros notáveis, triângulo, círculo; Volume dos sólidos geométricos: cone, cilindro, cubo, paralelepípedo.	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 GONÇALVES, José Alberto; MADEIRA, Sérgio; SOUSA, J. João. Topografia: conceitos e aplicações. 3. ed. Lisboa: Lidel, 2012. ix + 357 p. ISBN:9789727578504 Tipo: Básica	
Item 2 MCCORMAC, Jack C.; SARASUA, Wayne; DAVIS, William S. Topografia. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2016. x, 414 p. ISBN: 9788521627883 Tipo: Básica	

Item 3

FITZ, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem complicação**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 160 p.

ISBN: 9788586238826

Tipo: Básica

Item 4

ALVES, Marcelo de Cavalho; SILVA, Fábio Moreira da. **Geomática para levantamentos de ambientes: base para aplicações em topografia, georreferenciamento e agricultura de precisão**. Lavras, MG: UFLA, c2016. 650 p.

ISBN: 9788581270470

Tipo: Complementar

Item 5

CASACA, João Martins; MATOS, João Luís de; DIAS, José Miguel Baio. **Topografia geral**. 4. ed. atual. e aum. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2007. 208 p.

ISBN: 9788521615613

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em agricultura	
Componente Curricular: Administração, cooperativismo e empreendedorismo	
Período Letivo: 4º período	Carga horária Total: 50h Carga horária presencial: 33,33h Carga horária EAD: 16,67h
Objetivos do componente curricular Propiciar aos alunos conhecimentos teóricos sobre noções de administração e suas implicações no negócio agrário, considerando sua importância econômica, ambiental e/ou social no Brasil. Compreender a necessidade de empregar os conceitos básicos de administração e economia, visando o gerenciamento de negócios florestais. Desenvolver as habilidades requeridas para o processo de concretização de ideias, construindo um negócio, seja como empresário/empreendedor, intraempreendedor organizacional ou empreendedor corporativo. Desenvolver com práticas todos os comportamentos de um empreendedor. Desenvolver um pensamento criativo, motivado e estratégico. Elaborar planos de negócios e reconhecer sua importância. Conhecer ferramentas que facilitam o desenvolvimento de novos negócios. Manipular o Business Model Canvas.	
Ementa Introdução à Administração. Economia: Aplicação de juros e séries de pagamento. Métodos de análise de viabilidade e resultado do negócio (fluxo de caixa. TIR. VPL. ponto de equilíbrio. payback. pré-money, post-money e o ponto de máxima exposição de caixa). Noções de custos e formação do preço de serviços: Classificação de custos em atividades agrícolas. Noções de administração da produção, operação e controle de estoque. Gestão da qualidade na atividade (Aplicação Prática das principais ferramentas – Brainstorming, Pareto, 5W+2H). Motivação e espírito empreendedor: o mito do empreendedor, construção de uma visão. vida pessoal e vida empresarial. o empreendedor, o gerente e o técnico. Diagnóstico da Propriedade Rural (Importância do Plano de Negócios para o Sucesso da Empresa Rural). Diferenças entre as Empresas e a Vida na Cidade e no Campo. Produção Agropecuária da Região e Novas Oportunidades de Negócios. Casos de Fracasso e de Sucesso no Meio Rural. Identificação da ideia do negócio (Identificar Ideias de Negócios. Importância da Busca de Informações sobre a Ideia de Negócio. Descrever o Negócio). Business Model Canvas (BMC): definição de modelo de negócios. Os 9 componentes. O canvas. Lean Start Up: o método da start up enxuta. Plano de negócios: caracterização. plano de marketing. análise e estratégia de mercado. plano financeiro. a busca por financiamento – agências de fomento governamental, Angels, Capitalistas de risco: (o que são: semelhanças e diferenças). Utilizar uma prática de criação de uma empresa pelo aluno para desenvolver no mesmo as características do comportamento empreendedor.	
Ênfase Tecnológica Diagnóstico da Propriedade Rural. Plano de negócios	
Área de Integração Matemática: Noções de matemática financeira. Cafeicultura II: Mercado e comercialização.	
Pré ou co-requisitos: Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 2 aulas/semana Carga horária EaD: 1 aulas/semana	
Referência	

Item 1

CHIAVENATO, J. Introdução à teoria geral da administração. 3 ed. Barueri: MANole, 2012. 522p.

ISBN: 9788520432457 1

Tipo: Básica

Item 2

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 260 p.

ISBN: 9788535247589 1

Tipo: Básica

Item 3

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 662p.

ISBN: 9788577803460 1 69

Tipo: Básica

Item 4

TRINDADE, C.; JOSÉ REZENDE, L. P.; JACOVINE, L. A. G. SARTORIO, M. L. Ferramentas da Qualidade – Aplicação na atividade florestal. Viçosa: UFV, 2012. 253p.

ISBN: 9788572694230 1

Tipo: Complementar

Item 5

SILVA, M. L.; JACOVINE, L. A. G.; VALVERDE, S. R. Economia florestal. 2 ed. Viçosa: UFV, 2005. 178p.

ISBN: 8572692045

Tipo: Complementar

6.4 Atendimento ao Discente

O atendimento aos alunos (e familiares, quando for o caso) do curso do Técnico Subsequente em Agricultura será realizado, primeiramente, pela CRA, no ato da matrícula. Na semana letiva inicial da turma ingressante, são planejados e executados momentos de recepção e orientações aos calouros, principalmente no que se refere à logística de funcionamento do Campus, dos setores de atendimento, da dinâmica geral do curso, esclarecimentos quanto ao acesso do sistema de registros (Q_Acadêmico), ao acesso dos links e documentos institucionais, ao acesso do Calendário Acadêmico suas previsões e datas a serem cumpridas.

No decorrer do curso os alunos contarão com a disponibilidade de uma diversificada e multidisciplinar equipe de apoio para os atendimentos individuais que se fizerem necessários, como também, para as orientações referentes a momentos e situações específicas como sensibilizações, intervenções pedagógicas e mobilizações voltadas a datas comemorativas (ou não) previstas no Calendário acadêmico, campanhas de vacinação e etc. Esta equipe de apoio é constituída por profissionais da educação (efetivos, substitutos e estagiários) lotados nos setores, núcleos ou coordenadorias: Núcleo de Gestão Pedagógica, Coord. de Curso, Coord. Geral de Ensino, Docentes em geral, Coord. de Assistência ao Educando, Assistência Estudantil, Enfermagem, Coord. de Biblioteca, CRA, Napne, Neabi, Diretoria de Ensino, Coord. de Extensão, Coord. de Laboratórios, Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão. Além disso, os setores buscam desenvolver atividades que forneçam ao aluno um suporte em seu desempenho acadêmico e na prevenção e enfrentamento de questões sociais. Assim, a depender do tipo de atendimento, intervenção ou atividade as abordagens poderão ser executadas em ambientes extraclasse ou no momento das aulas.

Cada um dos setores de apoio, citados anteriormente, encontram-se alocados em salas específicas (com ramal telefônico próprio) no interior do Campus e distribuídos entre os Blocos de A a D. Além das placas de identificação na língua pátria as salas encontram-se identificadas em Braile.

Como rotina do Campus Ibatiba, tanto a coordenadoria de curso como a coordenadoria geral de ensino, têm o hábito de se reunirem com os representantes das turmas. Nestes momentos, sempre priorizando um diálogo pautado nas questões éticas, de melhoria nas condições de permanência, êxito e autonomia dos alunos tanto demandas institucionais como demandas dos alunos são apresentadas, discutidas e deliberadas. Além disso, na medida do possível a instituição tem oportunizado e incentivado os alunos a ocuparem espaços e desempenharem funções que em muito contribuem (e contribuirão) na sua formação profissional-ético-cidadã como: fortalecimento da representação estudantil, participação nos programas de monitorias, tutorias, projetos de ensino, pesquisa e extensão e, organização de eventos

técnicos-científicos-culturais.

Pelo site geral do Ifes ou do Campus é possibilitado ao aluno (familiar ou egresso, quando for o caso) acessar os contatos telefônicos e e-mail dos setores, núcleos ou coordenadorias, como também, os Planos Individuais de Trabalho (PIT) dos docentes, o PPC do curso e outras informações relevantes. O Ifes conta ainda com o Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão – e-SIC. Nos tópicos seguintes, para exemplificar, uma breve descrição teórica e das ações desempenhadas pela Assistência Estudantil e pelo Napne do Campus, sob o subtítulo: condições de acesso e permanência de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

- Assistência estudantil

Em consonância com o Decreto nº 7234/2010, que trata do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), executado no âmbito do Ministério da Educação, a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal do Espírito Santo foi instituída pela Resolução do Conselho Superior nº 19/2011, de 09 de Maio de 2011. Este documento contém as diretrizes que compõem a Política de Assistência Estudantil (PAE) no âmbito institucional. Tal Política tem como principal objetivo contribuir para a permanência e para a conclusão dos estudos do discente regularmente matriculado na instituição.

A PAE, voltada para estudantes prioritariamente em situação de vulnerabilidade social, visa contribuir para a equidade no processo de formação dos discentes e para que seu desempenho acadêmico não seja afetado por condições econômicas, sociais, políticas, culturais e de saúde, contribuindo assim para a permanência e manutenção do discente na instituição e para a redução da evasão escolar. De acordo com a Política Nacional de Assistência Social - PNAS/2004, vulnerabilidade social é decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

A PAE possui diversos programas de atendimento aos estudantes: a) Os Programas de Apoio à Formação Discente estão divididos em: Programas Universais: cujo atendimento será oferecido a toda comunidade discente, a saber: Programa de Incentivo a Atividades Culturais e de Lazer; Programa de Apoio à Pessoa com Necessidade Educacional Especial; Programa de Ações Educativas/ Formação para Cidadania e Programa de Atenção Biopsicossocial; b) Programas Específicos de Atenção Primária: visam o atendimento preferencialmente aos discentes em situação de vulnerabilidade social. São eles: Auxílio Didático/Uniforme; Auxílio-moradia; Auxílio-alimentação; Auxílio-transporte; Auxílio financeiro; c) Programa Específico de Atenção Secundária: visa contribuir para a formação acadêmica e para o bom

desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos discentes. Atualmente, temos o desenvolvimento do Programa Auxílio Monitoria.

A Equipe de Assistência Estudantil do Campus, é composta por Serviço Social e Serviço de Enfermagem, é responsável pela execução da PAE e o acesso aos Programas Específicos se dá por meio de um processo de seleção, via edital interno do Campus, utilizando-se de diversas metodologias de trabalho: Entrevista Social, Análise Socioeconômica, Análise Documental, dentre outras, que objetivam o conhecimento apurado da realidade biopsicossocial do estudante para fins de inserção nos programas específicos de auxílios previstos na PAE.

Diversas ações são realizadas pela equipe com a finalidade de oferecer conhecimentos para toda comunidade escolar, por meio de vários temas transversais. Além disso, o trabalho integrado da Equipe de Assistência Estudantil com os diversos setores e profissionais do Campus tem se mostrado estratégico para o desenvolvimento das ações de Assistência Estudantil, bem como para o debate e a construção conjunta de práticas educativas que busquem contribuir para a permanência dos discentes, fortalecendo o processo formativo na perspectiva da educação integral.

- Condições de acesso e permanência de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação

Por educação especial, modalidade de educação escolar – conforme especificado na LDBEN e Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, art. 24, § 1º – entende-se um processo educacional definido em uma proposta pedagógica, assegurando um conjunto de recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, em todos os níveis, etapas e modalidades da educação (MAZZOTTA, 1998).

Segundo a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2006, e ratificada no Brasil com status de emenda constitucional por meio do Decreto Legislativo nº 186/2008 e do Decreto Executivo nº 6.949/2009 em seu art. 1º:

Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas (BRASIL, 2009).

A educação especial insere-se nos diferentes níveis da educação escolar, na Educação Básica, abrangendo Educação Infantil, Ensino fundamental e médio, e na Educação Superior, bem como na interação com as demais modalidades da educação escolar, como a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Profissional e a Educação Indígena.

O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação, segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção dos direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola (BRASIL, 2008).

Os documentos legislativos nacionais como a Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001), dentre outros, determinam direitos iguais aos cidadãos que possuam alguma deficiência, reconhecendo dentre eles o direito à educação, assegurando a não exclusão do sistema educacional em escolas públicas e privadas.

O Ifes, por ser uma instituição que oferece ensino público gratuito, tem a responsabilidade de fornecer as condições necessárias ao acesso, à permanência e ao sucesso dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. O decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, dispõe em seu artigo 28º, parágrafo primeiro: “que a educação profissional para a pessoa portadora de deficiência será oferecida nos níveis básico, técnico e tecnológico; em escola regular, em instituições especializadas e nos ambientes de trabalho”. A reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino está assegurada pela Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016.

À vista disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) diz que:

O Ifes vê a inclusão de pessoas com necessidades específicas como um desafio a ser superado e já tem tomado algumas medidas para garantir que os direitos desse público sejam cumpridos. Uma das ações é a criação, em cada Campus do Ifes, do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), uma comissão responsável por articular as ações inclusivas no estabelecimento de ensino. São objetivos do Napne, entre outros: identificar os discentes com necessidades específicas nos Campi; orientar os discentes com necessidades específicas, bem como seus familiares, quanto aos seus direitos e deveres; contribuir para a promoção do Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos discentes com necessidades específicas que dele precisarem (IFES, 2014, p. 46).

O NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) é um órgão de natureza

consultiva e executiva, de composição multidisciplinar, instituído pela Direção-Geral de cada Campus/Campus Avançado/Cefor, por meio de portaria. O Napne encontra-se vinculado, em cada unidade acadêmica, à Diretoria de Ensino ou órgão equivalente, e tem como referência, na Reitoria, a Pró-reitoria de Ensino (Proen). O Napne tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência, participação, aprendizagem e conclusão com aproveitamento, em todos os níveis e modalidades de ensino.

As estratégias de atendimento às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, devem permear a corresponsabilidade de todos os membros da comunidade acadêmica em relação ao comprometimento com a educação inclusiva e emancipatória, com a formação profissional, bem como com a promoção do desenvolvimento sociocultural dos estudantes, evidenciando o compromisso institucional em:

I. Eliminar as barreiras;

II. Disponibilizar ajuda técnica;

III. Promover adaptações razoáveis.

IV. Assegurar acessibilidade e a certificação por Terminalidade Específica, nos termos da legislação vigente e regulamento interno, quando esta se fizer necessária.

Os procedimentos a serem planejados em relação ao atendimento a estudantes com necessidades específicas são pautados nos dispositivos legais vigentes, incluindo, mas não se limitando à Resolução do Conselho Superior nº 33/2020 – Ifes Regimento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). nº 55/2017 – Ifes (alterada pela Resolução CS nº 19/2018 – Ifes), que institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

O Ifes – Campus Ibatiba, bem como nos demais Campi, tem como desafio a consolidação da política de inclusão e acessibilidade, garantindo o pleno direito das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de realizar seu percurso formativo. Para isso, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), são necessários a adoção e o fortalecimento de ações inclusivas, tais como:

Gestão Participativa – estabelecer mecanismos de participação descentralizados para planejamento, revisão e avaliação do processo educacional inclusivo com incentivo à participação da comunidade escolar e de organizações de pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;

Flexibilidade Curricular – adaptar o currículo às necessidades dos alunos e não o contrário. As escolas devem prover oportunidades curriculares que sejam apropriadas a habilidades, interesses e necessidades diferentes;

Avaliação Formativa – acompanhar o progresso dos alunos para que estes, assim como os professores, sejam informados sobre a evolução da aprendizagem, identificando as dificuldades que surgirem, de modo que possam ser superadas;

Acessibilidade – garantir a acessibilidade em todas as suas dimensões: atitudinal, instrumental, metodológica, comunicacional, arquitetônica e programática (SASSAKI, 2005);

Atendimento Educacional Especializado – oportunizar que os alunos público-alvo da educação especial sejam atendidos por profissionais qualificados, de acordo com suas necessidades de complementação e/ou suplementação de estudos;

Acompanhamento Multidisciplinar – garantir que os discentes com necessidades específicas sejam acompanhados por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, de modo a propiciar a qualidade do processo educativo;

Formação Contínua dos docentes e demais profissionais da educação – empreender processo coletivo de construção de práticas pedagógicas inclusivas;

Acolhimento – propiciar um ambiente escolar acolhedor para todos, no qual o processo de aprendizagem seja colaborativo, contínuo e contemple as diferenças humanas;

Incentivo à Pesquisa – promover a pesquisa junto à comunidade acadêmica na área inclusiva com disseminação de resultados específicos e progressos alcançados; Intercâmbio Inclusivo – potencializar rede de intercâmbio e disseminação de experiências inclusivas bem-sucedidas;

Criação de sala de Recurso Multifuncional – espaço de apoio pedagógico especializado, um trabalho colaborativo a partir do trabalho do professor de educação especial. Este ambiente deve promover estratégias para eliminação de barreiras existentes com o aluno público-alvo da educação especial; Fortalecimento dos Napne em todos os Campi;

Dar visibilidade ao Fonapne, envolvendo-o nas discussões sobre ensino, pesquisa e extensão.

Buscando atender tais ações inclusivas, o Ifes - Campus Ibatiba, dispõe de uma sala destinada às atividades do NAPNE, onde estão disponíveis alguns recursos de tecnologia assistiva para atendimento às necessidades educacionais específicas, como: máquina de escrever em Braille; reglete e punção; mesa de leitura para baixa visão; notebook com software específico e mouse roller.

No que tange à formação continuada dos Docentes e Técnicos Administrativos lotados no Campus Ibatiba, busca-se executar, de maneira contínua, ações como: oficinas de LIBRAS (Língua Brasileira de

Sinais) para servidores e alunos (2018/2019), curso de formação inicial e continuada com o tema Inclusão – Saberes e Práticas (2019). Realiza-se também, ao longo dos semestres letivos, ações de sensibilização, a partir de datas alusivas e comemorativas, buscando tornar o calendário de atividades mais inclusivo. O NAPNE procura, na medida do possível, promover parcerias da comunidade escolar com a sociedade civil, por meio da organização de eventos voltados para a temática inclusiva.

A estrutura física da instituição também prevê livre acesso e circulação de pessoas que precisem de atendimento especial. Os projetos contemplam rampas de acesso, banheiros adaptados, portas de entrada a segmentos e salas de aulas amplas, mesas adaptáveis e piso regular.

- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

Instituído pela Portaria nº 276, de 11 de agosto de 2017, com a proposta de acompanhar as discussões sobre a implantação dos demais Neabi no Ifes, bem como orientar a implantação e execução de melhorias que visem a curto, médio e longo prazo a inclusão escolar de pessoas afro-brasileiras e indígenas.

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Campus Ibatiba é um órgão de natureza propositiva, consultiva e executiva, de composição pluridisciplinar, e tem por finalidade desenvolver ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas às temáticas das identidades, das relações étnico-raciais e do racismo no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural, além de buscar desenvolver ações articulando a promoção da inclusão escolar de pessoas de diferentes raças e etnias, buscando viabilizar o acesso, a permanência e a conclusão com êxito dos seus cursos. Considera-se como ações orientadas, as pautadas a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena.

A atuação do Neabi é orientada pelos seguintes princípios:

- Respeito aos Direitos Humanos;
- Educação de qualidade para todos e todas;
- Acolhimento à diversidade;
- Acessibilidade e autonomia;
- Gestão participativa;
- Parceria com a comunidade escolar e com a sociedade civil.

Dentre os objetivos do Neabi, estão: propor e promover ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas às temáticas das identidades e relações étnico-raciais e do racismo no contexto de nossa

sociedade multiétnica e pluricultural; atuar no desenvolvimento de ações afirmativas no Ifes, em diálogo com os movimentos sociais (negros e indígenas) e demais setores da sociedade civil, em prol de uma efetiva implantação do Ensino da História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, conforme o arcabouço legal; promover a realização de atividades de extensão, como cursos, seminários, palestras, conferências, painéis, simpósios, oficinas e exposições de trabalhos, com a participação da comunidade interna e externa, referentes às temáticas de que tratam o presente regimento; fomentar ações educativas e culturais, por meio da gestão e ensino, pesquisa e extensão do Ifes respectivas unidades, com abordagens inter, multi e transdisciplinares ligadas aos temas étnico-raciais e racismo, bem como pleitear a publicação dos respectivos resultados em veículos de comunicação internos e externos.

7. PRAZO MÁXIMO PARA CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Regime Escolar do Curso Técnico em Agricultura é seriado semestral. O prazo de conclusão do curso é de no mínimo dois anos e o máximo de quatro anos, em cumprimento ao art. 16 do ROD. O regime de matrícula é anual, o turno de funcionamento será noturno. Serão ofertadas 35 vagas anuais por turma, sempre no início do ano letivo.

Considerando a necessidade de se garantir condições físicas de estudo e trabalho, o número máximo de alunos em aulas teóricas será de 35 e o número máximo de alunos em aulas práticas de laboratório será de 20 alunos. O número máximo de alunos no laboratório de informática será de 35 alunos.

As atividades práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os componentes curriculares, podendo ser utilizado sábado letivo para este fim.

Para as práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades do curso.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

De acordo com o Regulamento da Organização Didática em seu artigo 42 poderá ser concedido o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores aos discentes dos Cursos Técnicos Concomitantes e Subsequentes e dos Cursos Técnicos Integrados na modalidade EJA, mediante requerimento no Protocolo Acadêmico ou CRA do campus ou SA do Cefor ou no polo de apoio presencial dirigido à Coordenadoria de Curso, no prazo previsto no calendário acadêmico, acompanhado dos seguintes documentos:

I - histórico escolar parcial ou final original acompanhado de cópia, com a carga horária e a verificação do rendimento escolar dos componentes curriculares cursados; e;

II - ementa dos componentes curriculares cursados cancelada pela instituição de origem.

Esses documentos poderão ser substituídos por uma comprovação do exercício profissional ou outros mecanismos não formais que tenham possibilitado a aquisição das competências que se pretende dispensar.

Segundo o artigo 43 do ROD a análise de equivalência entre currículos e/ou o exame de conhecimentos adquiridos de maneira formal e não formal será realizada por uma comissão indicada pela Coordenadoria de Curso, com participação de um representante do Setor Pedagógico e por docentes da especialidade, que emitirão parecer conjunto sobre a possibilidade e as formas convenientes de aproveitamento.

9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Como requisito para efetivação de matrícula no Curso Técnico em Agricultura Subsequente ao Ensino Médio oferecido pelo Campus Ibatiba será obrigatória a comprovação de conclusão do Ensino Médio.

Os alunos serão admitidos no curso Técnico em Agricultura por Processo Seletivo ou outra forma que o Ifes venha adotar, com Edital e regulamento próprios, de acordo com o Regulamento dos Cursos Técnicos do Ifes. A coordenação do Processo Seletivo ficará a cargo de uma Comissão de Seleção composta por membros do Ifes, em conformidade com as disposições no Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional de Nível Médio.

10. AVALIAÇÃO

10.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Com base na necessidade de atentar-se as mudanças do mercado de trabalho, do ponto de vista

econômico e social, bem como acompanhar a inserção do egresso do curso Técnico em Agricultura na sociedade, torna-se relevante a realização de avaliações periódicas do PPC, com objetivo de buscar melhores adequações para o curso. Diante disso, este PPC deve ser avaliado com a periodicidade de 03 anos, diante da necessidade observada. Tendo em vista que a realização deste procedimento pode ser apontada pela assessoria pedagógica do curso ou por avaliações institucionais ao longo do curso.

10.2. Avaliação do processo Ensino-Aprendizagem

A aprendizagem escolar é um processo de construção de conhecimentos formais, que pressupõe transformações sucessivas nas formas de pensamento e de comportamento do(a) aluno(a), cujo processo envolve dimensões biológicas, afetivas e sociais, uma vez que se refere à formação humana.

Essa avaliação será norteadada pelo Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes (ROD), realizada de forma processual, com o objetivo de dimensionar a prática avaliativa como oportunidade de reflexão sobre a prática pedagógica, incidindo sobre alunos(as), professores(as) e instituição. Assume assim uma função de diagnose, fornecendo dados aos envolvidos no processo educacional e subsidiando possíveis redirecionamentos de práticas, sejam de estudo, de trabalho ou de gestão do processo ensino-aprendizagem.

A avaliação do rendimento quanto ao domínio cognitivo do aluno em cada componente curricular, conforme estabelecido no Regulamento da Organização Didática – ROD, deverá ser obtida com a utilização de, no mínimo, três instrumentos avaliativos documentados por semestre, tais como: projetos, trabalhos, realização de exercícios, apresentação de seminários, debates, entrevistas, estudos de casos, atividades práticas, produção de texto, apresentação de relatórios, execução de trabalhos individuais e em grupos, resolução de problemas, autoavaliação, provas teórico-práticas, fichas de observação e outros.

Para o Curso Técnico Subsequente em Agricultura as notas por componente curricular serão graduadas de 0 (zero) a 100 (cinquenta) pontos em cada semestre. A frequência do aluno deverá ser igual ou superior a 75% de forma global, ou seja, somando todas as disciplinas.

Além disso, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem deverá apontar para as seguintes finalidades:

- a) Diagnosticar como está a aprendizagem dos alunos em determinado conteúdo, de determinado componente curricular, para que sejam tomadas medidas para a recuperação de conceitos e estímulos a novas estruturas de pensamento e de aprendizagens;
- b) Propiciar a reflexão acerca do processo de ensino-aprendizagem pelos protagonistas do mesmo;
- c) Integrar conhecimentos por ser, também, um recurso de ensino-aprendizagem;

- d) Comprovar a capacidade profissional nas formas individual e coletiva;
- e) Apresentar o uso funcional e contextualizado dos conhecimentos;
- f) Possibilitar a reflexão do indivíduo, do grupo, dos professores, dos alunos e da instituição sobre como está sendo dinamizado o proposto para a formação do aluno do Curso

A oferta de um componente curricular parcialmente a distância deve garantir que as atividades avaliativas realizadas a distância ocorram de forma proporcional à carga horária trabalhada a distância, conforme resolução Consup/Ifes nº 214 de 15 de dezembro de 2023. A recuperação paralela das atividades avaliativas realizadas a distância deve ser recuperada na modalidade original de oferta, observando-se a normativa institucional vigente.

A avaliação dos estudantes com necessidades específicas deve considerar seus limites e potencialidades, facilidades ou dificuldades em determinadas áreas do saber ou do fazer e deve contribuir para o crescimento e a autonomia desses estudantes.

O controle da frequência na carga horária a distância do componente curricular está vinculado à realização das atividades pelo discente no AVA Moodle. Para fins de controle da frequência, cada atividade ofertada a distância deverá corresponder a uma parcela da carga horária realizada a distância, representada em número de aulas não fracionadas. O dimensionamento da carga horária a distância de cada atividade deverá constar no Plano de Ensino do componente curricular e deverá considerar o tempo estimado para sua realização.

11. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO

O desenvolvimento de conhecimentos e habilidades durante a execução de ações de pesquisa pelos discentes do curso de Agricultura pode ser aproveitado em atividades de Ensino e Extensão, fazendo com que os mesmos sejam protagonistas ao ministrar oficinas, palestras, cursos de formação de estudantes e/ou membros da comunidade, além da possibilidade de desenvolvimento de novas tecnologias no campo da agricultura que podem vir a favorecer os arranjos produtivos locais em ações de Extensão. É a atividade de Pesquisa servindo de base para o Ensino e a Extensão.

11.1. Atividades Acadêmico-científico-culturais

As Atividades Acadêmico-científico-culturais objetivam diversificar e enriquecer a formação social, humana, cultural e profissional do discente, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades que ampliarão o seu currículo. Ao longo do curso, os alunos matriculados no curso Técnico Subsequente em Agricultura são envolvidos em atividades acadêmicas, científicas e culturais, desenvolvidas com o objetivo de abordar temas transversais como sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, entre outros. As oportunidades de envolvimento com essas atividades serão fomentadas através dos trabalhos desenvolvidos pelos núcleos institucionais.

11.2. Iniciação Científica

A Iniciação Científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes dos cursos técnicos e de graduação na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como instrumento de formação.

A iniciação científica no Ifes é regulamentada pelo Anexo I da resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 150/2023, e suas atualizações, que define o Programa Institucional de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PICTI. O PICTI está vinculado à Diretoria de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e faz parte dos programas de apoio à pesquisa e à pós-graduação no Ifes, definidos pela resolução CONSUP nº 150/2023, tendo como alguns de seus objetivos:

- Incentivar o Ifes à formulação e manutenção de uma política para a iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Possibilitar maior interação entre o ensino técnico, a graduação e a pós-graduação;
- Estimular pesquisadores a envolverem estudantes nas atividades científicas, de desenvolvimento tecnológico, de inovação.
- Proporcionar ao estudante a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, bem como estimular o desenvolvimento do pensar, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Além da resolução destacada anteriormente, as ações de pesquisa do Ifes são regulamentadas pela resolução CONSUP nº 140/2022, e suas atualizações, ações essas executadas a partir de projetos de pesquisa. Entende-se como projeto de pesquisa um conjunto de atividades que visam o aprimoramento

do conhecimento científico, artístico, cultural e tecnológico, com duração limitada, objetivando:

- Fazer avançar os estados da arte e da técnica, nas ciências e nas tecnologias, em prol do desenvolvimento das potencialidades intelectuais individuais e coletivas;
- Desenvolver ou aprimorar metodologias de pesquisa com abordagens inovadoras no âmbito das ciências e suas epistemologias;
- Incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e fortalecer as existentes nas ciências e tecnologias;
- Proporcionar o desenvolvimento de pesquisas com práticas interdisciplinares;
- Possibilitar melhorias nas articulações dos campos científico e tecnológico com o ensino e a extensão;
- Promover revisões críticas de questões teóricas e/ou práticas pertinentes a cada objeto de investigação;
- Propiciar aos estudantes, aos servidores e colaboradores o desenvolvimento da maturidade científica por meio da participação em atividades de pesquisa, iniciação científica e tecnológica.

Os projetos de pesquisa no Ifes poderão ser propostos por servidor(es) de um ou mais campi, que podem atuar como: Coordenador, responsável pela elaboração e execução do projeto de pesquisa, apresentação dos resultados, coordenação geral da equipe de execução do projeto, e

elaboração de prestação de contas; Pesquisador ou Colaborador, responsável pelo suporte técnico à elaboração do projeto, pelo planejamento e execução do projeto de pesquisa, pela coordenação e orientação das equipes de estudantes e pela apresentação de resultados; e Colaborador Eventual, quando sua expertise é essencial para a complementação da competência da equipe, mas com participação eventual nas ações, sem disposição de carga horária regular específica. A coordenação caberá a um único servidor efetivo.

Os projetos de pesquisa podem ser classificados como:

- Iniciação Científica/Tecnológica: são aqueles destinados exclusivamente para a execução de projetos de pesquisa em caráter de iniciação científica, por meio do Programa Institucional de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PICTI.
- Interno: são aqueles destinados à execução de projetos de pesquisa podendo ou não ter caráter de iniciação científica, não havendo financiamento de agências de fomento externas, devendo preferencialmente ter uma vigência igual ou superior a 12 meses.
- Externo: são aqueles destinados à execução de projetos de pesquisa podendo ou não ter caráter de

iniciação científica, e que possui financiamento por agências de fomento externo (FAPES, CNPq, FINEP, CAPES, Fundações de Apoio, etc.) ou contrapartida financeira e/ou econômica por instituições públicas ou privadas.

Sob o contexto dos arranjos produtivos locais (agropecuária) e de impactos socioculturais-ambientais locais frutos desses arranjos, a da proximidade de Unidades de Conservação (Parque Nacional do Caparaó, Parques Estaduais: da Fumaça, Forno Grande e Pedra Azul e RPPNs), espera-se que vários projetos de IC possam ser fomentados pelos pesquisadores do Campus Ibatiba, formados por Docentes e Técnicos Graduados, Mestres e Doutores ligados a diferentes grupos de pesquisa devidamente registrados no sistema informacional e de gestão da pesquisa do Ifes (SigPesq) e no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Os grupos de pesquisa, suas áreas de atuação e os projetos vinculados ao Ifes campus Ibatiba pode ser consultado no site da PRPPG do Ifes, no link: <https://prppg.ifes.edu.br/diretoria-de-pesquisa?start=5>. Há atualmente, no Ifes - Campus Ibatiba, dois grupos de pesquisa, nos quais o Curso Técnico em Agricultura pode contribuir: 1) Grupo de estudos e pesquisa em Agrossilvicultura e 2) Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Educação Ambiental e Agroecologia.

Os alunos do Curso Técnico Subsequente em Agricultura terão a oportunidade de participar como membros da equipe de projetos de iniciação científica, internos e externos, na forma de bolsistas (remunerados) e voluntários (não remunerados), sob a orientação de servidores Docentes e Técnicos em atuação no Campus Ibatiba ou de outros campi do Ifes, desde que estes projetos estejam devidamente aprovados em editais específicos ou pela Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (DPPGE) do campus, e cadastrados no sistema informacional e de gestão da pesquisa do Ifes (SigPesq) ou da agência de fomento externa. Cada aluno vinculado a um dado projeto será responsável pela execução de um plano de trabalho específico, determinado pelo coordenador. A carga horária que deverá ser dedicada ao projeto é determinada nos editais. Atualmente, os editais do PICTI/PRPPG preveem carga horária de oito horas semanais para alunos dos cursos técnicos, tanto bolsistas quanto voluntários.

A participação nos projetos permite que os alunos desenvolvam diversas habilidades ligadas à atividade de pesquisa, como revisão bibliográfica com análise crítica de artigos e dados científicos, formulação e teste de hipóteses, coleta e análise de dados, além da escrita científica.

A execução dos projetos segue o trâmite de, inicialmente, submissão a editais institucionais do Ifes e de agências de fomento como a Fapes e CNPq, seguido de avaliação pelas respectivas comissões científicas, aprovação e contratação dos estudantes como bolsistas e voluntários. Os estudantes são contratados, via assinatura de Termo de Compromisso, para execução de diferentes Planos de Trabalho especificados nos projetos com objetivos e cronograma. A aprovação do projeto pela instituição e seu registro permite

que os servidores coordenadores e/ou orientadores aloquem carga horária para o desenvolvimento da pesquisa e atividades de orientação, garantindo a execução da mesma.

A participação dos alunos nos diferentes projetos é estimulada através da concessão de bolsas de iniciação científica, obtidas pela aprovação dos projetos em editais de agências de fomento como PRPPG-IFES, FAPES e CNPq. Além dessas, o campus Ibatiba busca oferecer, anualmente, bolsas através de recursos internos via edital da DPPGE do campus. Em geral, têm duração de um ano, período em que os alunos devem desenvolver o

projeto sob orientação de servidor graduado, devendo, ao final do período, apresentar relatório com os resultados e apresentar o trabalho em evento científico da instituição.

Entretanto, os alunos podem desenvolver os projetos mesmo sem bolsa, na forma de voluntários. Os estudantes voluntários também assinam Termo de Compromisso, assim como os bolsistas, o que lhes garante as mesmas obrigações com o desenvolvimento da pesquisa, confecção de relatórios e participação nos eventos, além dos direitos de certificação

11.3 Extensão

As atividades de extensão ampliam o escopo do curso pois permitem o intercâmbio de saberes e experiências, com desenvolvimento de habilidades e atitudes por vias diferentes do espaço formal de aprendizagem, além de propiciar integração dos discentes com a realidade vivida pela comunidade. Os alunos do Curso Técnico Subsequente em Agricultura, do campus Ibatiba, podem vicenciar a Extensão de diversas formas a saber:

1. Como organizadores e participantes de eventos internos e externos. Tais eventos possuem características integradas de ensino, pesquisa e extensão e envolvem a participação de toda comunidade, como exemplo:

Feira do Conhecimento Científico, Tecnológico e Cultural do Caparaó – FECITEC: se propõe a ser um ambiente de socialização da saberes nas diversas áreas do conhecimento. Trata-se de um evento presencial sediado no campus Ibatiba em que há apresentação de trabalhos ligados a projetos de Ensino, Pesquisa (atividades práticas de aula, iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso), e Extensão, além de ações artísticas e culturais ligadas ao Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do campus Ibatiba. Os trabalhos trazem os estudantes do campus Ibatiba como protagonistas, trabalhos estes desenvolvidos dentro do campus ou em parceria com outras instituições. Dentre os objetivos da Fecitec estão incentivar o educando

para o desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica e atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão; despertar interesse pelo processo de ensino-aprendizagem através da produção e aprofundamento de conhecimentos científicos e tecnológicos; promover o intercâmbio de experiências pedagógicas e contribuir para a inovação de metodologias envolvendo alunos e servidores do IFES – campus Ibatiba e a comunidade; socializar resultados de programas, projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no campus e/ou em outras instituições da região, nas mais diversas áreas do conhecimento; promover a integração entre o Instituto Federal do Espírito Santo e a comunidade local.

Feira Verde: Realizada pela Secretaria de Meio Ambiente de Ibatiba desde o ano de 2012, consiste em uma feira de educação ambiental que conta com a participação de diversas organizações que se propõem a expor/apresentar temas de cunho ambiental para a comunidade. O IFES participa com stands de socialização de atividades desenvolvidas no Campus e esboça o aluno como protagonista.

Cabe ressaltar que comprovação da participação do estudante nessas atividades tem sido realizada por meio de Certificado ou Declaração emitida pelo coordenador do projeto ou presidente de comissão.

2. Desenvolvendo seus próprios projetos extensionistas. Por meio das disciplinas de Extensão Rural, o estudante poderá ser protagonista na elaboração de projetos de extensão e praticar o conhecimento adquirido ao longo do curso.

3. Participando de alguma ação de extensão cadastrada no Campus. O Ifes campus Ibatiba desde sua criação, até agosto de 2023, já cadastrou 109 ações de extensão em diversas áreas do conhecimento e tecnologia, que variam entre as modalidades: programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviços.

A coordenadoria de extensão, presente no Campus, visa atender a Orientação Normativa CAEX 01- 2020 que reconhece “a extensão como um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre o Ifes e outros setores da sociedade, levando em consideração a territorialidade”.

O impacto na formação do estudante se dá por meio de sua participação como membro de equipe executora ou como protagonistas, sob orientação.

12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

12.1. Apresentação

A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e a Resolução do Conselho Superior Nº 58/2018, de 17 de dezembro de 2018 do Ifes, que regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes, consideram o estágio um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente do trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, oferecidos pelo Ifes nas modalidades presencial e a distância.

Cabe salientar que o denominado estágio profissional, com Carga horária mínima de 60 horas, é uma atividade que procura relacionar as temáticas vistas em sala de aula com a realidade da prática profissional, possibilitando que o aluno tenha experiências com as situações reais necessárias para sua prática e o conhecimento da área na qual está procurando se formar. O Curso Técnico em Agricultura não possui em sua matriz curricular o Estágio Obrigatório, sendo facultado ao estudante, a qualquer tempo a realização de Estágio Não Obrigatório.

12.2. Objetivos do Estágio

Cabe salientar que o denominado estágio profissional é uma atividade que procura relacionar as temáticas vistas em sala de aula com a realidade da prática profissional, possibilitando que o aluno tenha experiências com as situações reais necessárias para sua prática e o conhecimento da área na qual está procurando se formar. Com isso promove:

- O relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado;
- A integração à vivência e à prática profissional ao longo do curso;
- A aprendizagem social, profissional e cultural para o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho;
- A participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio;
- O conhecimento dos ambientes profissionais;
- Condições necessárias à formação do aluno no âmbito profissional;
- Familiarização com a área de interesse de atuação do futuro profissional;
- Contextualização dos conhecimentos gerados no ambiente de trabalho para a reformulação dos cursos;

12.3. Partes Envolvidas e Formalização

Os estágios serão realizados a partir da atuação conjunta entre a Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária – REC e a Coordenadoria do Curso Técnico em Agricultura, com o objetivo de firmar convênios com as organizações concedentes e de encaminhar e orientar os alunos.

Apesar de o estágio não ser proposto na matriz curricular como obrigatório e indispensável para a conclusão do curso e obtenção do título profissional, entende-se que ele se configura como um eixo importante para a formação profissional e para o exercício da cidadania.

Todo o processo de orientação, encaminhamento, registro, controle e finalização do estágio será intermediado pela Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária – REC através de formulários próprios, disponíveis no site institucional do campus. O primeiro passo para realização de um estágio é procurar a Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária – REC que acompanhará todo o processo: planejamento, execução, acompanhamento e avaliação.

As rotinas seguidas pela REC para execução do estágio curricular são as seguintes:

- A viabilização do estágio poderá ser realizada pela REC (na divulgação de vagas ofertadas pelas concedentes), diretamente pelo aluno ou por agente de integração que tenha convênio com o Ifes;
- A REC deverá encaminhar os alunos para a unidade concedente através do Encaminhamento para o Estágio;
- As unidades concedentes poderão estar devidamente conveniadas com o Ifes através do Acordo de Cooperação. Nesse acordo ficam estabelecidas, dentre outras coisas, as obrigações da unidade concedente, as obrigações do Ifes e os direitos e deveres do estagiário;
- Todas as diretrizes, como atividades desenvolvidas, período, nome do professor orientador com a devida avaliação das atividades, supervisor, bem como o aval da Coordenadoria de Curso estarão definidas no Plano de Estágio;
- Após liberação da Coordenadoria de curso, a REC firma com a concedente o Termo de Compromisso de Estágio, o qual define direitos e obrigações do estagiário, escola e concedente;
- Periodicamente o estágio é avaliado através dos Relatórios de Atividades;
- Para encerrar o estágio, se faz necessário a entrega dos Relatórios Finais pelo estagiário, constando as atividades desenvolvidas, período, carga horária, parecer da concedente, professor orientador e Coordenador de Curso, bem como outras informações relativas ao estágio;

13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

A emissão do Diploma de Técnico Subsequente em Agricultura, será concedida ao aluno que tiver concluído todos os componentes curriculares obrigatórios, quando fará jus ao título de Técnico em Agricultura. O curso não oferecerá certificações intermediárias. Para requerimento o discente deverá estar em situação regular comprovada por meio de nada consta, conforme o ROD.

14. PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO, CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

As Coordenadorias de Cursos são órgãos de planejamento, acompanhamento, execução, avaliação e reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos correspondentes. O perfil necessário para exercer a função de coordenador de curso no Ifes inclui uma combinação de competências acadêmicas, administrativas e de liderança. De acordo com a Resolução nº 07/2021, em seu Art. 4º, o Coordenador de Curso deve ser um professor efetivo lotado na coordenadoria que oferta o curso, com regime de trabalho de 40h ou dedicação exclusiva.

São funções do coordenador de curso, conforme Regimento Interno dos Campi do IFES:

- cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Organização Didática referente ao nível e à modalidade do respectivo curso;
- implementar o projeto do curso e avaliar continuamente sua qualidade, em parceria com os corpos docente e discente;
- presidir os órgãos colegiados e estruturantes do curso, de acordo com a regulamentação aplicável;
- representar o curso em fóruns específicos quando se fizer necessário;
- revisar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- diagnosticar os problemas existentes na implementação do projeto do curso e articular-se a outras instâncias do campus visando à sua superação;
- analisar e pronunciar-se nos processos acadêmicos protocolados por discentes;
- orientar e articular os discentes e docentes do curso em matérias relacionadas a estágios, atividades acadêmicas, científicas e culturais, bem como quanto à participação em programas institucionais de pesquisa e extensão;

- supervisionar, em articulação com a CGP, o cumprimento do planejamento dos componentes curriculares do respectivo curso, especialmente com relação à utilização da bibliografia recomendada, à metodologia de ensino e avaliação, ao cumprimento da carga horária prevista, à execução do calendário acadêmico e ao andamento dos trabalhos de conclusão de curso;
- supervisionar, junto à CGP e à CRA, a entrega das pautas dos componentes curriculares do respectivo curso;
- estimular e apoiar discentes e docentes a participarem de atividades complementares ao curso, internas e externas à instituição;
- preparar, orientar e acompanhar os processos de autorização, reconhecimento e renovação do respectivo curso, atendendo à legislação e aos regulamentos aplicáveis a ele aplicáveis; e
- executar, no âmbito de suas competências, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Programa de Avaliação Institucional.

Os Técnicos Administrativos em Educação no Ifes têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição

Os docentes que atuarem na oferta de componentes curriculares com carga horária a distância deverão possuir formação na área de EaD, comprovada por meio de certificado de conclusão por instituição devidamente credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).

Os docentes de que trata o caput serão orientados a realizar a formação em Moodle para Educadores e/ou em Mediação Pedagógica no Moodle oferecidos pelo Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Ifes no formato de curso Mooc (Massive Online Open Courses). O docente irá atuar em parceria com o NTE do campus para planejamento das salas que contém a carga horária a distância.

14.1. Corpo docente

Nome
Adelson de Azevedo Moreira
Titulação
Graduação em Engenharia de Agrimensura
Especialização Latu sensu em Engenharia Civil – Área Específica em Topografia

Aperfeiçoamento em Conteúdos Pedagógicos Mestrado em Ciência Florestal Doutorado em Ciência Florestal
Regime de Trabalho 40 h Dedicação Exclusiva
Disciplina Listar a(s) disciplina(s) que será(ão) ministrada(s) Topografia

Nome Altamiro Batista da Rocha Júnior
Titulação Licenciatura e Mestrado Profissional em Matemáticas. Doutorado em Educação.
Regime de Trabalho 40 horas Dedicação Exclusiva
Disciplina Listar a(s) disciplina(s) que será(ão) ministrada(s) Matemática básica

Nome Anderson Gomes da Silva
Titulação Graduação em Licenciatura em Matemática Mestrado em Matemática
Regime de Trabalho 40 horas
Disciplina Matemática básica

Nome

Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho

Titulação

Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Agrícola

Mestrado profissional em Meio Ambiente e Sustentabilidade

Doutorado em Produção Vegetal (Fitotecnia).

Regime de Trabalho

40 horas Dedicação Exclusiva

Disciplina

Agroecologia e meio ambiente

Extensão rural

Nome

Benvindo Sirtoli Gardiman Júnior

Titulação

Bacharelado em engenharia ambiental

Especialização lato sensu em Práticas Pedagógicas para professores

Mestre em Ciências Florestais

Doutor em Produção Vegetal

Regime de Trabalho

40 horas Dedicação Exclusiva

Disciplina

Gestão ambiental da propriedade rural

Nome

Daniela Vantil Agrizzi

Titulação

Graduação em Engenharia Florestal
Mestrado em Ciências Florestais
Regime de Trabalho
40 horas Dedicação Exclusiva
Disciplina
Gestão ambiental da propriedade rural

Nome
Eglon Rhuan Salazar Guimarães
Titulação
Graduação em Desenvolvimento de <i>software</i>
Mestrado em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional
Doutorado em Engenharia e Ciência dos Materiais.
Regime de Trabalho
40 horas Dedicação Exclusiva
Disciplina
Informática básica

Nome
Fernando Alves Mazzini
Titulação
Graduação em Matemática
Especialização em Gestão Educacional
Mestrado em Matemática (Opção Matemática Computacional e Modelagem)
Regime de Trabalho
40 horas Dedicação Exclusiva

Disciplina
Matemática

Nome
Flavio Costa de Cerqueira
Titulação
Bacharelado em Geologia
Especialização em Práticas Pedagógicas
Mestrado em Engenharia Civil
Regime de Trabalho
40 horas Dedicação Exclusiva
Disciplina
Topografia

Nome
Gilberto Mazoco Jubini
Titulação
Graduação em Licenciatura Plena em Matemática
Mestrado em Engenharia de Produção
Doutorando em educação
Regime de Trabalho
40 horas Dedicação Exclusiva
Disciplina
Matemática básica

Nome
Ivanete Tonole da Silva
Titulação

Bacharelado em Agronomia
Bacharelado em Engenharia Ambiental
Mestrado em Fitopatologia
Doutorado em Fitopatologia
Regime de Trabalho
40 horas Dedicação Exclusiva
Disciplina
Manejo fitossanitários de pragas, doenças e plantas daninhas
Solos: Gênese, Fertilidade, Manejo e conservação do solo
Fundamentos de agricultura
Cafeicultura I
Olericultura
Forragicultura e pastagem
Cafeicultura II
Fruticultura
Culturas anuais

Nome
Lorena Ferrari Secchin
Titulação
Bacharelado em Engenharia Ambiental
Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Especialização em Direito Público
Especialização em Práticas Pedagógicas
Mestrado em Ciências (Engenharia Hidráulica e Saneamento)
Regime de Trabalho
40 horas Dedicação Exclusiva

Disciplina

Saúde e Segurança do Trabalho

Gestão Ambiental da propriedade rural

Nome

Luiz Santiago Souza do Nascimento de Lacerda

Titulação

Bacharelado em Engenharia Civil

Mestrado em Engenharia Civil com ênfase em Geotecnia (Engenharia Geotécnica)

Regime de Trabalho

40 horas Dedicação Exclusiva

Disciplina

Topografia

Nome

Maikom Joaquim Barbosa Ecard da Silva

Titulação

Licenciatura em Letras: Português e Inglês

Licenciatura em Letras: Português e Espanhol

Licenciatura em Artes Visuais

Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica

Regime de Trabalho

40 horas Dedicação Exclusiva

Disciplina

Comunicação e expressão

Nome

Marisleide Garcia de Souza

Titulação
Graduação em Engenharia Civil
Mestrado em Engenharia Ambiental
Pós graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho
Regime de Trabalho
40 horas Dedicação Exclusiva
Disciplina
Gestão ambiental da propriedade rural

Nome
Natiélia Oliveira Nogueira
Titulação
Bacharelado em Agronomia
Mestrado em Produção Vegetal
Doutorado em Produção Vegetal.
Regime de Trabalho
40 horas Dedicação Exclusiva
Disciplina
Manejo fitossanitários de pragas, doenças e plantas daninhas
Solos: Gênese, Fertilidade, Manejo e conservação do solo
Fundamentos de agricultura
Cafeicultura I
Olericultura
Forragicultura e pastagem
Cafeicultura II
Fruticultura
Culturas anuais

Nome

Nelson Rubens Nascimento Del'Antonio
Titulação Graduação em Engenharia Ambiental; Mestrado em Ciência Florestal
Regime de Trabalho 40 horas Dedicação Exclusiva
Disciplina Gestão ambiental da propriedade rural

Nome Onair mendes de Oliveira
Titulação Graduação em Engenharia Florestal; Especialização em MBA em Gerenciamento de Projetos; Mestrado em Ciências Florestais.
Regime de Trabalho 40 horas Dedicação Exclusiva
Disciplina Administração, cooperativismo e empreendedorismo Silvicultura

Nome Priscilla Gevigi de Andrade Majon
Titulação Graduação em Letras- Português Especialização em Gestão Escolar Mestrado em Linguística Doutorado em Letras (Letras Vernáculas)

Regime de Trabalho
40 h Dedicação Exclusiva
Disciplina
Comunicação e expressão

Nome
Robson Vieira da Silva
Titulação
Graduação em Matemática
Mestrado em Matemática.
Regime de Trabalho
40 horas Dedicação Exclusiva
Disciplina
Matemática básica

Nome
Wallisson da Silva Freitas
Titulação
Bacharelado em Engenharia Agrícola
Mestrado em Engenharia Agrícola
Doutorado em Engenharia Agrícola
Especialização em Práticas Pedagógicas para Professores
Especialização em Aperfeiçoamento em Educação Especial Inclusiva
Especialização em Aperfeiçoamento em Design Educacional
Regime de Trabalho
40 horas com dedicação exclusiva
Disciplina
Irrigação e drenagem

Nome

William Macedo Delarmelina

Titulação

Graduação em Engenharia Florestal

Mestrado em Ciências Florestais

Doutorado em Ciências Florestais

Regime de Trabalho

40 horas com dedicação exclusiva

Disciplina

Silvicultura

14.2. Corpo Técnico

Nome

Alex Golffeto da Veiga

Titulação

Graduação em Administração

Mestrado em Gestão Pública

Cargo

Administrador

Regime de Trabalho

Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome

Amanda de Almeida Soares

Titulação

Graduação em Pedagogia
Especialista em Educação Especial e Inclusiva
Mestranda em Educação
Cargo
Tradutor e Intérprete de Libras
Regime de Trabalho
Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome
André Pereira Pinto
Titulação
Graduação em Engenharia Civil
Mestrado em Engenharia Civil
Cargo
Engenheiro
Regime de Trabalho
Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome
Assuero Ambrósio Trindade
Titulação
Graduação em Odontologia
Especialista em Gestão Pública
Cargo
Auxiliar em Administração
Regime de Trabalho

Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome

Danyllo Rodrigues de Amorim

Titulação

Graduação em Ciências Contábeis

Especialização Latu sensu em gestão Pública

Cargo

Assistente em Administração

Regime de Trabalho

Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome

Débora Paradella Amaral Florentino

Titulação

Graduação em Ciências Contábeis

Especialização: MBA em Gestão Financeira, Controladoria, Perícia e Auditoria

Cargo

Técnico em Contabilidade

Regime de Trabalho

Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome

Eder Maurício Guedes

Titulação

Graduação em Direito

Especialização em Direito Constitucional

Especialização em Direito Administração
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Edvaldo Martins de Melo
Titulação Graduação em Administração Pós-graduação Lato Sensu em Administração Pública
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Elisa Canuta da Silva
Titulação Graduação bacharel em Biblioteconomia Especialização em Educação Especial
Cargo Bibliotecário/Documentalista
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome

Evanilda Goldner de Souza Pinto
Titulação Técnico em Magistério Graduação em Pedagogia: supervisão escolar Especialização: Psicopedagogia Escolar
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome
Fabiano Rossmann Bastida
Titulação Graduação em
Cargo Técnico em Tecnologia da Informação
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome
Flavinéria de Oliveira Nogueira
Titulação Graduação em História Especialização em Psicopedagogia Especialização em Gestão Integrada Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica
Cargo

Técnico em Assuntos Educacionais
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Genésio Guedes Moraes
Titulação Graduação em Administração Especialização em Gestão de Recursos Humanos
Cargo Administrador
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Juliana Fioresi Moreira
Titulação Graduação em Serviço Social Pós graduação/especialização em Serviço Social Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Profept (em andamento)
Cargo Assistente Social
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Keytt Dayane Pirovani Furtado
Titulação

Graduação em Ciências Biológicas Graduação em Pedagogia Especialização em Educação Ambiental Especialização em Psicopedagogia Especialização em Educação Especial e Inclusiva Especialização em Educação Especial com Ênfase em Deficiência Mental Especialização em Educação Especial com Ênfase em Deficiência Visual Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica
Cargo Pedagoga
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Larissa Polyanna Molina
Titulação Licenciatura em pedagogia Educação Inclusiva/Especial Mestrado em Educação
Cargo Pedagoga
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Livia Serpa de Andrade Duarte
Titulação

Graduação em Biblioteconomia Graduação em Arquivologia Pós-Graduação em Gestão Eletrônica de Documentos - Administração Pública
Cargo Arquivista
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Lucinei de Matos
Titulação Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Graduação em Direito Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Maiara Goldner de Souza Pinto Dipré
Titulação Graduação em Administração Especialização em Gestão Pública
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho

Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome

Manoel Moraes Moura

Titulação

Graduação em Direito

Especialização Lato Sensu em Direito Público

Cargo

Assistente em Administração

Regime de Trabalho

Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome

Marcelo Rocha Santos

Titulação

Graduação em Biblioteconomia

Especialização Lato Sensu em Biblioteconomia

Mestrado em Biblioteconomia

Cargo

Bibliotecário/Documentalista

Regime de Trabalho

Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome

Mardem Ribeiro Rocha Barbosa

Titulação

Graduação em Ciências Biológicas

Especialização Lato Sensu em Ensino de Ciências por Investigação
Cargo Técnico em Assuntos Educacionais
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Maressa do Carmo Hubner Januário
Titulação Graduação em Direito Pós graduação/especialização em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho Mestrado Acadêmico em Interinstitucional em Administração PPGAdm/UFES/IFES (em andamento)
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Marina Martins Pedrinha Padua
Titulação Graduação em Direito - Bacharelado
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome

Maycon da Silva Raider
Titulação Graduação em Enfermagem Especialização em Gestão Pública Mestre em Gestão Pública
Cargo Auxiliar em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome
Mayhuri Roberto Bonifácio
Titulação Ensino Técnico em Administração Graduação em andamento em Tecnologia em Sistemas para Internet.
Cargo Assistente de alunos
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome
Natiele Paixão Conceição Sezini
Titulação Técnico em Enfermagem Graduação em Saúde Coletiva (em andamento)
Cargo Técnico em Enfermagem

Regime de Trabalho

Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome

Ofrania de Oliveira Ferreira Lima

Titulação

Graduação em Enfermagem

Pós Graduação Lato Sensu em Saúde Pública com ênfase em Programa Saúde Família

Pós Graduação Lato Sensu em Atenção Primária à Saúde

Cargo

Auxiliar de Enfermagem

Regime de Trabalho

Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome

Paula Poliana de Oliveira de Almeida

Titulação

Graduação em Tecnólogo em Administração de Pequenas e Médias Empresas

Graduação - Bacharelado em Ciências Contábeis

Especialização em Gestão Pública e Contábil

Cargo

Auxiliar de Administração

Regime de Trabalho

Regime Jurídico Único – 40h semanais - Modalidade Teletrabalho Integral

Nome

Paula Karolina Rangel Amorim

Titulação

Graduação em Ciências Biológicas Mestrado em Biociências e Biotecnologia Doutorado em Produção Vegetal Formação Pedagógica em Ciências Biológicas (em andamento)
Cargo Assistente de Laboratório
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Raphael Reis Silva
Titulação Graduação em Tecnólogo em Processos Gerenciais Especialização em Gestão Pública
Cargo Tecnólogo em Processos Gerenciais
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Romário Alves Carvalho
Titulação Graduação em Engenharia Química Mestrado em Engenharia Química Doutorado em Ciências Florestais
Cargo

Assistente de Laboratório
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Tatiane das Graças Silva
Titulação Graduação em Pedagogia Graduação em Informática Especialização em Gestão Escolar Aperfeiçoamento em Design Educacional Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica
Cargo Assistente Administrativo
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Vanessa de Medeiros Figueiredo Tavares
Titulação Graduação Direito Especialização Lato Sensu em Gestão Pública Mestrado em Educação
Cargo Auxiliar em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome
Wemerson Bruno Henriques
Titulação
Técnico em Informática
Graduação em Administração
Especialista em Gestão Pública
Cargo
Eletricista
Regime de Trabalho
Regime Jurídico Único – 40h semanais

15. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

15.1. Áreas de ensino específicas

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	
Laboratório de Física e Pesquisa	1	70,84	2	70	Construção de um laboratório para análise de efluentes e um laboratório para o desenvolvimento de tecnologias sociais aplicadas ao saneamento ambiental
Topografia e Geoprocessamento	1	14,4			
Laboratório de Informática e Geoprocessamento	1	48,33			
Laboratório de Ciências Florestais	1	52,75			
Laboratório de Ciências Ambientais	1	52,75			

Laboratório de Biologia	1	71,53			
Laboratório de Química	1	47,37			
Projeto Sala Verde/Núcleo de Agroecologia	1	22,33			
Viveiro de mudas	1	1.500			

15.2. Áreas de estudo geral

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	
Salas de Aula	13	716,7			
Sala de Estudo	1	48,55			
Laboratório de Informática	2	107,38			
Área de Estudos Individuais	1	48,87			
Biblioteca	1		1	500	Projeto de construção para o terreno anexo.

15.3. Áreas de esportes e vivência

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	
Copa dos alunos	1	97,4			
Circulação do Bloco B	1	313,6			
Área de Vivência da Cantina	1	343,32			
Quadra Poliesportiva	1	782,31			
Área de Vivência Externa	1	2.600			
Gramado Reservado para Prática Esportiva	1	1.500			
Gramado Reservado a Lazer, produção de mudas e Monitoramento Meteorológico	1	1.100			

15.4. Áreas de atendimento discente

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	
Sala de Tutoria	1	48,32			
Sala de Monitoria	1	48,51			
Recepção da Enfermaria	1	10,32			
Atendimento da Enfermaria	1	14,72			
Assistência Estudantil	1	13,28			
Núcleo de Gestão Pedagógica	1	22,09			
Coordenadoria Geral de Ensino	1	18,57			
Sala das Coordenadorias dos Cursos Técnicos	1	19,96			
Coordenadoria do Curso de Engenharia Ambiental e Pedagogia	1	12,95			

15.5. Áreas de apoio

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	
Registro Acadêmico	1	56,77			
Laboratório de apoio à pesquisa	1	14,26			
Grupo de Pesquisa Caparaó	1	14,26			
Recepção DPPGE	1	20,68			
Atendimento DPPGE	1	30,24			
Comunicação Social	1	8,84			
Depósito do laboratório de Ciências Florestais	1	8,87			
Depósito do laboratório de Ciências Ambientais	1	8,87			

Sala técnica 1	1	25,41			
Sala técnica 1	1	25,41			
Grêmio	1	7,62			
Livros Didáticos	1	7,62			
Depósito de materiais de apoio ao ensino	1	7,62			
Napne	1	10,31			
Miniauditório	1	101,25			
Refeitório	1	56,19			
Diretoria de Ensino	1	14,35			
Assessoria do Ensino	1	10,44			
Mecanografia	1	10,44			
Sala de Reuniões do Ensino	1	33,79			
Ambiente dos Professores (Salas, copa, banheiros)	1	186,72			
Cantina	1	132,84			

Para viabilizar o uso de carga horária a distância no ambiente educacional, é necessário estabelecer uma infraestrutura tecnológica adequada e um ambiente virtual de aprendizagem eficiente (AVA Moodle). Alguns componentes essenciais dessa infraestrutura:

Plataforma de Aprendizagem Virtual: Utilização de uma plataforma dedicada que suporte a entrega de conteúdo educacional de forma interativa e colaborativa (Moodle)

Gerenciamento de Conteúdo: Sistema para criação, armazenamento e compartilhamento de materiais educacionais, como textos, vídeos, áudios, apresentações e documentos interativos.

Comunicação Síncrona e Assíncrona: Ferramentas para comunicação entre alunos e instrutores, como chats, fóruns de discussão, e-mail, videoconferência e mensagens instantâneas.

Avaliação e Monitoramento: Mecanismos para aplicação de avaliações online, incluindo testes, quizzes, trabalhos escritos e atividades práticas.

Suporte Técnico: Disponibilidade de suporte técnico para alunos e professores, garantindo que possíveis problemas com a plataforma ou tecnologia sejam resolvidos rapidamente.

Segurança e Privacidade: Implementação de medidas para proteger dados pessoais dos alunos e garantir a integridade das informações compartilhadas no ambiente virtual.

Acessibilidade: Garantia de que o ambiente virtual seja acessível a todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais, por meio de recursos como legendas em vídeos, leitores de tela e ajustes de contraste.

Treinamento para Usuários: Oferta de treinamento inicial e contínuo para alunos e instrutores sobre como usar efetivamente a plataforma e seus recursos.

Integração com Outros Sistemas: Integração da plataforma de aprendizagem virtual com outros sistemas utilizados pela instituição, como sistemas de gestão acadêmica e bibliotecas digitais.

Monitoramento e Melhoria Contínua: Implementação de mecanismos para monitorar a eficácia do ambiente virtual de aprendizagem e realizar melhorias com base no feedback dos usuários.

15.6 Biblioteca

A biblioteca é um órgão ímpar em uma instituição de ensino. Por meio dos investimentos nela é que se pode avaliar o compromisso institucional com o atendimento à demanda informacional (científica e tecnológica) e social (democratização do acesso a recursos informacionais).

A biblioteca é o lugar onde as informações encontram-se “de preferência” organizadas e visam atender a demanda que necessita destas informações. No contexto atual onde as tecnologias de informação e comunicação são ferramentas que colaboram com o desenvolvimento das bibliotecas, tem-se que pensar em utilizar esses espaços para atender e criar necessidades informacionais nos usuários, educando-os para a vida.

A Biblioteca do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Ibatiba está organizada segundo os princípios da Biblioteconomia, com recursos informatizados e sob a gestão de profissionais com formação na área. A equipe de trabalho da biblioteca conta com dois profissionais bibliotecários devidamente registrados no Conselho Regional de Biblioteconomia da 6ª Região (MG/ES):

- Elisa Canuta da Silva Santos – especialista em Educação Especial Inclusiva. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo. Trabalha a dez anos como Bibliotecário/Documentalista no Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Ibatiba. Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5905602586833525>.

- Marcelo Rocha Santos – mestre em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo. Trabalha a onze

anos como Bibliotecário/Documentalista no Instituto Federal do Espírito Santo; atuou no Campus Venda Nova do Imigrante e atualmente está no Campus Ibatiba. Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7364983412735132>.

No âmbito do Ifes, os profissionais bibliotecários atuam no planejamento, organização e gestão das unidades de informação (bibliotecas). Esses profissionais desenvolvem um conjunto de funções que exigem habilidades para gerenciar pessoas, materiais, infraestrutura, recursos financeiros, dados, informação e projetos, com eficiência e eficácia, a fim de contribuir para que a biblioteca entregue produtos e serviços de informação de qualidade aos seus usuários e, assim, alcance efetividade e reconhecimento dos usuários e do nível estratégico da instituição.

Com a multiplicação e diversificação de seus acervos, serviços e usuários, além das questões de inclusão e exclusão informacional existentes na sociedade, as bibliotecas tornam-se locais que, se bem administrados, muito contribuem para o desenvolvimento da comunidade onde está inserida, podendo também contribuir para o desenvolvimento de comunidades distantes.

A complexidade dos sistemas de informação e todas as mudanças e modernidades a que estão sujeitos hoje em dia, exigem que os bibliotecários conheçam bem as funções administrativas que lhes são afetas.

Portanto, a gestão da biblioteca é um processo primordial na oferta e no desenvolvimento de qualidade em serviços e produtos de informação. Neste sentido, a equipe da Biblioteca Campus Ibatiba trabalha para oferecer aos seus usuários, a informação adequada, no momento certo, e cumprir com sua missão de promover o acesso à informação, mediante a oferta de materiais informacionais de relevância e alta qualidade, bem como capacitar os usuários na utilização destes recursos de forma eficiente, eficaz, crítica, responsável e ética.

A Biblioteca do Ifes - Campus Ibatiba iniciou suas atividades no ano de 2012. É de livre acesso, atende as comunidades, interna e externa à instituição, e tem como objetivo promover e disseminar o acesso à informação, apoiando às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da comunidade acadêmica do Campus Ibatiba, colaborando em prol do desenvolvimento intelectual, social e cultural dos alunos e o aperfeiçoamento dos servidores da instituição.

A visão da Biblioteca Campus Ibatiba está em ser referência na oferta de serviços e produtos de informação entre as bibliotecas do Ifes, na condição de espaço preferencial de busca por informações pela sua comunidade acadêmica.

A área onde se encontra instalada a biblioteca possui 123 m², sendo a área destinada ao acervo de 98,56 m². A biblioteca possui atualmente 9 (nove) estações para estudo individual (*call centers*), todos equipados com microcomputadores com acesso à internet, além de 7 (sete) mesas para estudo em grupo. No Quadro 01 são apresentados dados sobre a infraestrutura do setor.

Quadro 02 - Infraestrutura da biblioteca

INFRAESTRUTURA	
Computadores com acesso à internet	Sim
Conexão Wi-Fi	Sim
Catálogo tombado e informatizado	Sim
Mesas e cadeiras para estudo	Sim
Guarda volume	Sim
E-mail próprio da biblioteca	Sim
Leitor de códigos de barras	Sim
Impressoras térmicas	Sim
Telefone	Sim
Ar-condicionado	Sim

15.6.1 Acervo informacional

No processo de formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas, o diferencial se dá pela filtragem adequada das informações, obedecendo a padrões estabelecidos de seleção que garantam a disponibilidade de obras confiáveis nos diversos suportes informacionais. Assim, torna-se imprescindível conhecer às necessidades da comunidade, a fim de permitir um planejamento para o desenvolvimento da coleção com qualidade e eficácia.

O processo de desenvolvimento de coleções é ininterrupto. Neste sentido, a Biblioteca do Ifes - Campus Ibatiba, preocupada com o desenvolvimento sustentável da sua coleção informacional e o uso racional dos recursos financeiros, tem trabalhado segundo a Política de Seleção e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do Ifes, regulamentada pela Portaria n° 1.062, de 05 de junho de 2014.

A fim de promover o acesso à informação, a biblioteca oferece um acervo diversificado de materiais informacionais, gerenciado pelo *software* Pergamum, um sistema informatizado de gerenciamento de

dados, direcionado aos diversos tipos de unidades de informação, que funciona de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão da biblioteca melhorando a rotina diária com os seus usuários.

Em relação aos materiais informacionais disponíveis na Biblioteca do Ifes - Campus Ibatiba, pode-se encontrar: livros técnico-científicos; livros paradidáticos; literatura fantástica; periódicos científicos e de variedades; materiais de multimídia (DVDs e CDs); materiais cartográficos (mapas e globos); entre outros. A biblioteca também dispõe de materiais informacionais acessíveis, como livros e revistas em braile e/ou fonte ampliada; globo em braile e alto-relevo e audiolivros.

A biblioteca conta com mais de 4.200 (quatro mil e duzentos) títulos de materiais informacionais registrados no sistema Pergamum, que juntos totalizam 11.449 (onze mil quatrocentos e quarenta e nove) exemplares.

No Quadro 02 é possível visualizar o quantitativo de livros e periódicos por área do conhecimento:

Quadro 03 - Total de livros e periódicos por área do conhecimento

ACERVO DA BIBLIOTECA POR ÁREA DO CONHECIMENTO				
Áreas do Conhecimento	Total de Títulos		Total de Exemplares	
	Livros	Periódicos	Livros	Periódicos
Ciências Exatas e da Terra	442	5	1807	194
Ciências Biológicas	132	3	649	12
Engenharias	129	4	697	25
Ciências da Saúde	27	2	116	153
Ciências Agrárias	148	3	719	52
Ciências Sociais Aplicadas	606	3	1771	27
Ciências Humanas	494	13	1109	348
Linguística, Letras e Artes	1837	7	3045	85
Multidisciplinar	0	4	0	218

O acervo da biblioteca conta ainda com mais de 600 (seiscentos) exemplares de materiais adicionais (livros; folhetos; mapas; catálogos e DVDs) não apresentados na tabela anterior.

As coleções precisam evoluir harmoniosamente em todas as áreas do acervo para evitar que o mesmo cresça desordenado, sem metas ou objetivos definidos. Neste sentido, faz-se necessário enfatizar que a necessidade de atualização e ampliação sustentável do acervo é uma meta constante, visto que toda atividade acadêmica é baseada na profundidade e atualidade da leitura.

15.6.2 Serviços de referência e circulação

O serviço de referência é uma das atividades centrais das bibliotecas. Os bibliotecários de referência são profissionais que atuam na linha de frente como mediadores da informação, ou seja, no atendimento às necessidades de informação dos usuários. O bibliotecário e outros profissionais que atuam no serviço de referência devem possuir conhecimento sobre o perfil dos usuários, as fontes de informação disponíveis em seu acervo e sobre as principais estratégias de busca para obter a informação solicitada pelo usuário.

- Serviço de referência – orientação bibliográfica, auxílio no acesso a documentos pertencentes ao acervo, visitas orientadas, treinamento do usuário na utilização dos recursos informacionais (busca em bases de dados bibliográficas, orientação para a pesquisa e outros) e promoção de serviços de disseminação seletiva da informação (alertas e boletins).

- Serviços de circulação – empréstimo domiciliar, de consulta local, reserva e devolução de materiais. Quanto ao empréstimo de materiais informacionais, a biblioteca oferece aos seus usuários duas modalidades:

- domiciliar – é permitido levar o material para casa, respeitando-se os prazos de cada tipo de obra e a modalidade de usuário;

- especial – o usuário poderá levar livros de consulta local, obras de referência, jornais, mapas e outros materiais para serem consultados em sala de aula.

O serviço de circulação da Biblioteca Ifes - Campus Ibatiba é todo automatizado, o que facilita a busca e a recuperação por materiais informacionais que atendam às necessidades dos usuários. A biblioteca possui um sistema informatizado para o gerenciamento do acervo, porém não se integra aos demais sistemas acadêmicos da instituição, dificultando assim, o controle automático do cadastro de estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos.

O empréstimo de publicações é feito a alunos, servidores, empregados terceirizados e estagiários, devidamente inscritos no sistema de gestão de acervos da biblioteca, mediante a digitação da senha individual. No caso de atraso na devolução do material é cobrada multa de R\$ 1,00 (um real) ao dia, valor este, estipulado pela Resolução do Conselho Superior nº 69, de 11 de dezembro de 2020.

A cobrança da multa é de caráter educativo e não visa a manutenção financeira da biblioteca, uma vez que esta é de responsabilidade da administração do Ifes - Campus Ibatiba. A cobrança tem como principal objetivo a formação de cidadãos responsáveis pela utilização e preservação do patrimônio público.

Destaca-se que a Biblioteca Campus Ibatiba está sempre preocupada com a qualidade dos serviços entregues aos seus usuários, assim, desenvolve ações que visam qualificar os funcionários do setor quanto a utilização do acervo físico, do sistema de gerenciamento do acervo, além de fontes de informação que possam contribuir com o desenvolvimento de pesquisas científicas, como o Portal de Periódicos da Capes, Portal SciELO e Repositórios Institucionais.

15.6.3 Acessibilidade informacional

A acessibilidade significa não apenas permitir que pessoas com deficiências participem de atividades que incluem o uso de produtos, serviços e informação, mas a inclusão e extensão do uso desses por todas as parcelas presentes em uma determinada população.

No entendimento de Ferreira (1999)¹, o vocábulo acessibilidade significa a qualidade de acessível; facilidade na aproximação, no trato ou na obtenção; condição de acesso aos serviços de informação, documentação e comunicação, por parte de pessoas com necessidades específicas. Diz respeito a locais, produtos, serviços ou informações efetivamente disponíveis ao maior número e variedade de pessoas, independentemente de suas capacidades físico-motoras e perceptivas, culturais e sociais. Isto requer a eliminação de barreiras arquitetônicas, a disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação.

Neste sentido, a Biblioteca Campus Ibatiba tem realizado ações que possibilitam aos usuários com necessidades educacionais especiais, a oportunidade de ampliar seus estudos com a disponibilização de materiais que atendem suas necessidades informacionais, além de oferecer aos professores os recursos necessários para integrar o aluno no processo de ensino-aprendizagem. A biblioteca tem desenvolvido seu acervo de materiais informacionais acessível com livros e revistas em braile e/ou fonte ampliada, globo em braile e alto-relevo e audiolivros.

¹FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

15.6.4 Acesso às bases de dados

Com o objetivo de agregar valor aos serviços oferecidos, a Biblioteca Campus Ibatiba disponibiliza aos seus usuários o acesso a coleções eletrônicas que armazenam grandes quantidades de informação, organizadas de forma estruturada possibilitando a consulta rápida e facilitada a diversos documentos. As bases de dados reúnem livros, trabalhos acadêmicos e técnicos, além de revistas científicas que disponibilizam acesso a artigos, referências, vídeos, entre outros.

- Portal de Periódicos do Ifes – o Portal de Periódicos do Instituto Federal do Espírito Santo abriga as revistas científicas eletrônicas produzidas no âmbito do instituto, de modo a garantir maior visibilidade da produção científica.
- Repositório Institucional – o Repositório Institucional do Ifes (RI/Ifes) está inserido no movimento mundial de acesso aberto à informação científica e é o portal de acesso às produções intelectuais da comunidade científica do Ifes, armazenadas em formato digital. O repositório é responsável pelo gerenciamento dos trabalhos de conclusão de curso defendidos pelos alunos de graduação e pós-graduação do Ifes, e permite a busca e a recuperação desses materiais para seu posterior uso, tanto nacional quanto internacional, pela rede mundial de computadores.
- Portal de Periódicos Capes – o Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional.
- Biblioteca Virtual Universitária – a Biblioteca Virtual Universitária (BVU) é uma iniciativa pioneira de acervo de livros digital composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, marketing, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, entre outras.
- Minha Biblioteca – a Minha Biblioteca é uma base de livros eletrônicos nacionais com mais de 7.000 títulos com texto na íntegra contemplando todas as áreas do conhecimento.
- Target GEDWeb – o sistema Target GEDWeb contempla normas, regulamentos, portarias, resoluções, entre outros documentos. A base GEDWeb possui atualizações diárias, e disponibiliza mais de 200 (duzentas) Normas Brasileiras e do Mercosul.

15.6.5 Plano de contingência da Biblioteca Campus Ibatiba

Elaborado pela equipe de servidores da Coordenadoria de Biblioteca com a participação da Coordenadoria de Obras e Engenharia e de docentes da área de Segurança do Trabalho, o plano de contingência é um documento que descreve as características de uma organização e contém informações e diretrizes, a fim de garantir a manutenção de serviços e produtos oferecidos ao seu público em situações emergenciais e adversas.

No ambiente das bibliotecas pode-se observar uma série de riscos (físicos; químicos; biológicos; ergonômicos; e outros) que podem afetar os processos de disponibilidade e acesso as ferramentas interativas de aprendizagem no âmbito da biblioteca.

O plano de contingência apresenta as ações a serem adotadas pela Coordenadoria de Biblioteca para minimizar o impacto desses riscos na qualidade dos serviços e produtos informacionais oferecidos a comunidade acadêmica do Ifes - Campus Ibatiba e, descreve as medidas adotadas pelo setor visando a preservação e conservação do acervo.

Ademais, o Inep, através do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância: Autorização; e do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância: Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, referenda o plano de contingência como critério de análise no que diz respeito a biblioteca. O plano de contingência da Biblioteca Campus Ibatiba pode ser acessado clicando [aqui](#).

15.6.6 Atividades culturais e de extensão

A ação cultural é vista como o ponto de partida fundamental para a realização da criação de algo novo em seu espaço de cultura, sendo um novo olhar, ou um novo modo em se trabalhar às atividades propostas pela instituição a seus usuários e colaboradores. A ação cultural também pode gerar a transformação no processo educativo, possibilitando uma troca de informações para temas de interesse coletivo.

A prática da ação cultural em bibliotecas, explica-se pela contribuição educativa que ela produz e seu caráter transformador na realidade social, onde os indivíduos tornam-se sujeitos da cultura e criação de novos conhecimentos.

Quanto a extensão, área fortemente caracterizada pela diversidade de conteúdos que envolvem as diferentes áreas do conhecimento tem ligação e por que não dizer, suporte teórico-acadêmico na perspectiva interdisciplinar. Essa perspectiva é concebida por teóricos envolvidos com a ciência, tecnologia e inovação cujos estudos e/ou pesquisas têm como eixo norteador o tripé das instituições de ensino e pesquisa (ensino, pesquisa e extensão).

Cabe destacar que a oferta do curso de Técnico em Agricultura pelo Ifes - Campus Ibatiba possibilita à biblioteca ser um “laboratório de aprendizagem”, onde poderão ser estabelecidas parcerias com docentes e discentes do curso, por meio da integração multidisciplinar e intersetorial, para o desenvolvimento de ações que promovam e estimulem a prática da leitura, escrita e pesquisa científica.

Diversas ações que permitem aos usuários não apenas a compreensão da leitura e desenvolvimento da escrita e pesquisa científica, mas também do agir como cidadão membro de uma comunidade e com compromisso com a sociedade local já são desenvolvidas pela Biblioteca Campus Ibatiba, no entanto, promover essas ações em parceria com os docentes e discentes do curso de Técnico Subsequente em Agricultura tende a contribuir ainda mais com o processo de desenvolvimento das capacidades cognitivas, sociais e emocionais dos discentes. Dentre as ações desenvolvidas pela biblioteca, destacam-se:

- Projeto “Bibliotecas Salvam Vidas: Democratização e Inclusão Informacional na Biblioteca do Ifes - Campus Ibatiba” – desenvolvido em parceria com o poder público estadual e municipal, através das escolas das redes municipal e estadual de educação, localizadas no município de Ibatiba. Seu objetivo está em combater às desigualdades de acesso à informação e promover a democratização e inclusão informacional, proporcionando dessa forma, o crescimento pessoal dos cidadãos através de práticas informacionais, como atividades de leitura e pesquisa para toda a comunidade com a oferta de apoio para atividades escolares como trabalhos de pesquisa e deveres de casa; atividades culturais voltadas para a integração cultural e social da comunidade; atividades didáticas com a sugestão e disponibilização de livros, revistas, acesso à internet, filmes e demais materiais informacionais. O projeto conta, ainda, com a participação de entidades civis, como a Academia Ibatibense de Letras e Artes.
- Noite literária – evento realizado pela Biblioteca Campus Ibatiba em parceria com os professores da área de Linguagens no intuito de contribuir com o desenvolvimento cultural e de incentivar a prática da leitura entre comunidade acadêmica. O evento conta com a participação de

alunos das escolas das redes municipal e estadual de educação, localizadas no município de Ibatiba e membros da Academia Ibatibense de Letras e Artes.

- Semana da Biblioteca – a semana tem como objetivo incentivar a leitura e estimular a construção do conhecimento, difundir o livro e divulgar o papel da biblioteca como instrumento de democratização, bem como promover o acesso à informação e às diversas formas de manifestações artísticas e culturais.

- Festival de Música e Poesia Encenada – idealizado pela Biblioteca Campus Ibatiba com o objetivo de incentivar e revelar talentos artísticos nas categorias de música, poesia e teatro, bem como facilitar o acesso da comunidade acadêmica a apresentações culturais.

Oficina de Normalização de Trabalhos Acadêmicos – objetiva capacitar os alunos dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação do Campus Ibatiba, na utilização das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Manuais de Normalização do Ifes.

16. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

O Curso de Técnico em Agricultura do Campus Ibatiba precisaria apenas de verbas para custeio de materiais diversos utilizados no Curso, eventuais aquisições de livros para atualização e reposição do acervo, realização de visitas técnicas, entre outras.

17. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/I9394.htm. Acesso em: 11 jul. 2023.

_____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-010/2008/lei/l11892.htm

_____. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm. Acesso em: 11 jul. 2023.

_____. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm. Acesso em: 24 02. 2024.

_____. Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

_____, Ministério da Educação. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília. 2024. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura AfroBrasileira”, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social. Brasília, novembro de 2004.

_____. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm#art107. Acesso em: 24 fev. 2024

_____. Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Resolução CNE/CP 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Resolução CNE/CP 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Parecer CNE/CP 3, de 17 de junho de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf. Acesso em: 24 fev. 2024.

Ifes. Resolução do Conselho Superior nº 19, de 09 de maio de 2011. Aprovar a Política de Assistência Estudantil do Ifes, alterada a redação do subitem 9.2.1.3 pela Resolução do Conselho Superior nº 71/2011. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2013/\(RES_CS_19_2011_Pol%C3%Adtica_Assist%C3%Aancia_Estudantil\).pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2013/(RES_CS_19_2011_Pol%C3%Adtica_Assist%C3%Aancia_Estudantil).pdf). Acesso em 24 fev. 2024.

_____. Resolução do Conselho Superior nº 29, de 09 de agosto de 2013. Homologa o Regulamento da CPA – Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal do Espírito Santo. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2013/Res_CS%2029_2013_Regulamento_da_CPA.pdf. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Resolução do Conselho Superior nº 28, de 27 de junho de 2014, alterada pela Resolução do Conselho Superior nº 12, de 02 de março de 2015 Aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2015/resolucoes/RES%20CS%2028%202014%20Est%C3%A1gios%20Superior%20e%20T%C3%A9cnico%20-%20Alterada%20pela%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%202012%202015.pdf. Acesso em 24 fev. 2024.

_____. Resolução do Conselho Superior nº 170, de 16 de setembro de 2016. Estabelece o núcleo comum dos Cursos de Licenciatura do Ifes, dá outras providências e revoga os artigos 2º e 4º da Resolução CS 49/2011. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_170_2016_-

_Estabelece_o_n%C3%BAcleo_comum_dos_Cursos_de_Licenciatura_do>Ifes.pdf. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Regimento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes).

_____. RESOLUÇÃO CONSUP/IFES nº 214 DE 15 DE DEZEMBRO DE 2023. Normatiza a oferta de carga horária a distância nos cursos presenciais de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes. Disponível em: https://ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_214_2023_-_Aprova_a_oferta_de_carga_hor%C3%A1ria_a_dist%C3%A2ncia_dos_cursos_presenciais_no_Ensino_T%C3%A9cnico.pdf> Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Portaria nº 1.896, de 8 de julho de 2016. Aprovar o Código de Ética e Disciplina do Corpo Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Disponível em: <https://gedoc.ifes.edu.br/documento/69A727682B3CD7A42F84C4D9329A2402?inline>. Acesso em: 24 fev. 2024.

RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 65/2019, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2019. Disponível em: https://ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_65_2019_-_Homologa_o_Regulamento_da_Organiza%C3%A7%C3%A3o_Did%C3%A1tica_dos_Cursos_T%C3%A9cnicos_do_Instituto_Federal_do_Espirito_Santo.pdf. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_48_2019_-_PDI_-_Anexo.pdf. Acesso em: 14 set. 2023.

_____. Regimento Interno dos Campi do Ifes. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/documentos_institucionais/regimento-internocampi-ifes-2016.pdf. Acesso em: 17 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>. Acesso em: 26 set., 2023.

EMBRAPA: A agricultura brasileira. Disponível em: <https://www.embrapa.br/vii-plano-diretor/a-agricultura-brasileira>. Acesso em 2023.

FRIGOTTO, Gaudêncio. CIAVATA, Maria; e RAMOS, Marise. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso controvertido. In: Educação e Sociedade, n.92. Campinas, out. 2005, p.1.087-1.113

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Agropecuário de 2017. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censoagropecuario/censo-agropecuario-2017>. Acesso em junho de 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/ibatiba/panorama>. Acesso em 23/05/2024.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/ibatiba/panorama>. Acesso em: 28.julho.2023.

INCAPER. Programa de assistência técnica e extensão Rural PROATER 2019 – 2023: Ibatiba. 2023. Disponível em: < <https://incaper.es.gov.br/media/incaper/proater/municipios/ibatiba.pdf>>. Acesso em: 11 agosto 2023.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. A inclusão e integração ou chaves da vida humana. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 3., 1998.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: o paradigma do século 21. Revista Inclusão, Brasília, DF, v. 1, n. 1, p. 19-23, out., 2005.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: . Acesso em 20 mai. 2020.



ANEXO Nº 53/2024 - IBA-DIREN (11.02.23.08)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/07/2024 12:47)

WILSON AUGUSTO COSTA CABRAL

DIRETOR

IBA-DIREN (11.02.23.08)

Matrícula: 1162107

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: 53, ano: 2024,
tipo: ANEXO, data de emissão: 11/07/2024 e o código de verificação: 6b7fabf6e8